



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

2013/2017

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

20ª Reunião

Esta ata contém:

3 Páginas

6 Anexos

---Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola sede do Agrupamento, sob a presidência do professor David Pereira, reuniu este Conselho Geral, com a presença dos elementos constantes na folha de presenças (anexo um), com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---Ponto um: Informações; -----

---Ponto dois: Substituição de representante dos pais e encarregados de educação; -----

---Ponto três: Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento; -----

---Ponto quatro: Apresentação do relatório sobre o Plano Anual de Atividades relativamente ao 1º período; -----

---Ponto cinco: Calendarização dos procedimentos para a recondução/eleição do Diretor; -----

---Ponto seis: Outros assuntos. -----

---No ponto um, Informações, o presidente David Pereira, deu conhecimento aos restantes membros, da receção de uma carta, enviada por uma encarregada de educação, para o conhecimento deste órgão, com um pedido de informações relativo a uma queixa realizada à professora Mónica Aldeia, no final do ano letivo transato, e que aguarda informações da direção do agrupamento. (anexo dois)-----

---No seguimento deste assunto os encarregados de educação, representados neste órgão, entregaram à direção, via conselho geral, pedido de supervisão do trabalho da referida professora, uma vez que a mesma já foi mencionada, por várias razões em reuniões anteriores relativamente a queixas de encarregados de educação. (anexo três)-----

---No ponto dois, substituição de representante dos pais e encarregados de educação, foi mencionado, pelo presidente, a saída da conselheira Neuza Fernandes que se demitiu (Anexo quatro) por impossibilidade de cumprir as responsabilidades inerentes ao cargo, sendo a mesma substituída por Sandra Viegas que se encontrava na lista como primeira suplente e que se apresentou a este órgão, dando início às suas funções.-----

---No ponto três, Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, o documento previamente enviado para conhecimento dos conselheiros (anexo cinco), foi aprovado por unanimidade. A situação do GIRO (autocarro que se desloca dentro do concelho de Albufeira) foi novamente abordada, uma vez que seria de grande utilidade se o mesmo fosse até à porta da escola e também até à escola de Paderne. O conselheiro Fernando Gregório, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, mencionou a esse respeito que já foram feitos vários

pedidos, por escrito e oralmente, durante vários anos, nos quais se solicitava paragens em Fontainhas, Malhada Velha e Escola, mencionou ainda que Miguel Coelho também os tinha feito em relação a Paderne. A conselheira Paula Cunha, representante dos encarregados de educação, mencionou que o GIRO também não chega a Olhos de Água, o que causa bastante transtorno aos alunos da Diamantina Negrão que por vezes aguardam uma hora pela ligação com o autocarro da EVA. Foi referido pelo conselheiro Fernando Gregório, que era necessário a junção de esforços para atingir este objetivo de ter o GIRO em todas as freguesias do concelho de Albufeira, falou na necessidade de haver um pedido com três frentes, pais, escola e juntas de freguesia, para que o assunto seja levado a reunião de câmara e à assembleia municipal. A conselheira Célia Pedroso, representante do município, falou sobre a delegação de competências entre o município e as juntas de freguesia, prevista na lei, ao que o conselheiro Fernando Gregório, mencionou não ter essas responsabilidades, acrescentando que as competências, no que se refere às escolas está relacionada apenas com pequenas manutenções, não permitindo a reabilitação dos espaços escolares, que cada vez é mais necessária.-----

----No ponto quatro, Apresentação do relatório sobre o Plano Anual de Atividades relativamente ao primeiro período (anexo seis), os conselheiros indicaram ter conhecimento do mesmo. O conselheiro Fernando Gregório, referiu que gostava muito de ver toda a comunidade educativa envolvida no desfile de carnaval (1º, 2º e 3º ciclos), o que não acontece, que as associações poderiam participar e arranjar alguma fonte de rendimento proveniente desta situação. Mencionou também, a importância das atividades abertas à população e deu como exemplos positivos, o arraial de final de ano letivo e a cerimónia de entrega dos quadros de excelência. Aproveitando a questão sobre a forma de angariação de fundos, a conselheira Paula Cunha, questionou sobre a possibilidade de serem as associações a contactar o serviço de fotografias e ganhar algum dinheiro com essa situação, uma vez que as fontes de rendimento das associações são muito diminutas e que a saída de dinheiro é mais avultada que a entrada, situação que tem de se inverter para poder suportar algumas situações que nem a escola nem a autarquia conseguem responder de imediato. Nessa altura foi mencionado ainda a questão do arraial do agrupamento, como uma possibilidade de dar resposta a essa situação, mas foi este órgão informado que no último arraial não esteve representada a Associação de Pais da Escola Professora Diamantina Negrão, devido a falta de espaço, tendo sido dada prioridade às associações de escolas de Ferreiras.-----

----No ponto cinco, Calendarização dos procedimentos para a recondução/eleição do Diretor, o presidente David Pereira, fez saber que a data de tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreiras, Isabel Mateus, foi a vinte e sete de julho de dois mil e treze e que sessenta dias úteis antes do final do mandato o conselho geral terá de se pronunciar relativamente à sua recondução. Informando ainda que deverá ser feita uma reunião extraordinária para se proceder à votação e que a decisão será a escolhida pela maioria. A nova tomada de posse terá lugar a vinte e sete de julho de dois mil e dezassete. O conselheiro Paulo Frias, representante dos funcionários, lembrou que a reunião extraordinária deveria ser marcada até 30 de abril, porque para além desta situação também teriam de ser aprovada a conta de gerência. Acordado entre os presentes foi marcada reunião para 20 de abril. O presidente do conselho geral, David Pereira, falou na possibilidade de se recolher informação relativa à recondução da diretora junto da comunidade educativa, ao que o conselheiro José Guilherme, representante dos docentes, referiu não ser um procedimento muito fiável devido à subjetividade da informação

que possa ser recolhida, são normalmente aqueles que estão nos extremos que se pronunciam, ou seja, quem está totalmente de acordo ou totalmente contra, não permitindo o resultado espelhar a opinião da maioria, até porque existem muitos elementos na comunidade educativa sem qualquer opinião sobre o assunto.-----

----No ponto seis, outros assuntos, a diretora do agrupamento, Isabel Mateus, informou o conselho geral que está a preparar um documento, que será enviado aos conselheiros, com informações sobre o seu mandato e as medidas que foram tomadas ao longo do mesmo.-----

---- São anexos à presente ata os seguintes documentos: anexo um – folha de presenças; anexo dois – carta da encarregada de educação; anexo três – pedido dos representantes dos pais e anexo quatro – demissão da conselheira Neuza Fernandes; anexo cinco – documentos com linhas orientadoras do orçamento; anexo seis – relatório do plano anual de atividades.-----

---- E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião.--

O Presidente da reunião



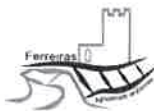
O Secretário



ANEXO I

ATA

20ª Reunião



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

06 de fevereiro de 2016

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 20

Representantes do Pessoal Docente	Adélia Simões	
	David Pereira	
	Cláudia Coelho	
	Eduardo Vital	
	José Guilherme	
	Lidina Bexiga	-
	M ^a Fátima Antão	
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo Costa	
	Sandra Lino	
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Carol Bruno	
	Gabriela Santos	
	Sandra Viegas	
	Nuno Sousa	
	Paula Cunha	
	Sónia Cordeiro	
Representantes do Município de Albufeira	Célia Pedroso	
	Fernando Gregório	
	Miguel Coelho	-
Representantes da Comunidade Local	Cláudia Cavaco	
	João Saúde	-
	Luciano Santos	

O Presidente do Conselho Geral

(David Rodrigues Pereira)

ANEXO II

ATA

20ª Reunião

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Ferreira, Prof.

David Pereira

Rua da Igreja, Ferreira,

8200-555 Albufeira, Portugal

Albufeira, 1 de fevereiro de 2017

Assunto: Pedido de informações enviado à Sr.^a Diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreira, Prof.^a M.^a Isabel R. Mateus

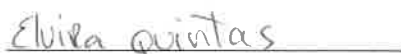
Venho por este meio dar a conhecer a V. Exa. e restantes Conselheiros o teor do pedido de informações (abaixo transcrita) enviado à Sr.^a Diretora do agrupamento sobre andamento de queixa apresentada a 2 de maio de 2016. Mais uma vez intento que a Direção dê uma resposta ao solicitado, um direito que me assiste enquanto encarregada de educação. Apesar de nada se poder fazer quanto à não transição do meu educando no ano letivo 2015/2016, onde o Registo de Avaliação indicava avaliação suficiente ou superior a todas as áreas curriculares e não curriculares, tem que haver algum tipo de diligências perante os atos da professora titular da turma do Pedro à data, Prof.^a Mónica Aldeia.

“Eu, Elvira Maria Guerreiro Quintas, portadora do CC. n.º 119519801ZY9, mãe e encarregada de educação do aluno Pedro Miguel Branco dos Santos, portador do CC. N.º 156461013ZY1, a frequentar o 2º ano de escolaridade na EB1 de Brejos, venho por este meio solicitar a V. Exa. informações sobre os procedimentos tomados em relação à queixa inicial remetida a 2 de maio de 2016 (Anexo 1), bem como ao aditamento à mesma enviado a 27 de maio de 2016 (Anexo 2) ao Sr. Adjunto Prof. Vitor Ferraz com conhecimento da Sra. Diretora Isabel Mateus.

Informo V. Exa que o Sr. Adjunto me respondeu a 17 de maio de 2016 (Anexo 3), onde o mesmo invoca a questão da minha solicitação de sigilo para a não realização de diligências, resposta esta que não pode ser considerada oficial dado que a queixa inicial foi dirigida à Sr.^a Diretora. Realço que a solicitação de sigilo se referia exclusivamente ao pedido de transferência e não a diligências de investigação ou procedimento disciplinar, como consta na queixa inicial, bem como essa questão deixou ainda mais de poder ser invocada com o descrito no aditamento supra mencionado.

Mais solicito resposta a esta minha comunicação no prazo de 10 dias sob pena de recorrer aos meios adequados para a prossecução do caso.”

Com os melhores cumprimentos,



Elvira Quintas

ENVIADO EM
08/05/2016

Exma. Senhora Diretora do
Agrupamento de Escolas de Ferreira

Assunto: Reclamação/queixa e solicitação de transferência

Venho por este meio reportar a V. Exa. situações relacionadas com o meu educando, que me parecem totalmente incorrectas e/ou desapropriadas, no que respeita ao papel de uma professora.

O meu educando não bebe água para não ter de ir à casa de banho. Pelo que percebi, começou a ser autorizada a ida à casa de banho quando faltavam duas semanas para o final do 2º período lectivo, até então, era necessário um atestado médico que indicasse um problema para satisfazer essa necessidade fisiológica, patente em todos os seres humanos. Esta indicação foi referida pela professora nas reuniões de turma, perante os pais que se apresentavam para a reunião. O facto é que o medo já está interiorizado, porque foram privados durante muito tempo. Provocando em alunos tão novos (7 anos) esta rejeição de satisfazer as suas necessidades fisiológicas.

Também é referido pelo meu educando que a docente em causa grita muito e bate com uma esfera de madeira na mesa provocando algum desconforto emocional.

Que a docente diz em sala de aula, que gosta mais dos meninos que lhe fazem desenhos, e que gosta de receber prendas.

A nível de aprendizagem também estou descontente, pois considero que a docente em causa não está a dar o acompanhamento necessário ao meu educando e demonstra falta de zelo no desempenho das suas obrigações e funções. No último contacto presencial que tive com a professora, confrontei-a com o facto do meu educando ter obtido a classificação de *Suficiente* (64%) na Ficha de Avaliação de Matemática, quando ele deixou muitas folhas em branco, e partes dos exercícios que conseguiu responder estavam errados. A professora justificou a classificação do teste da seguinte forma: «o Pedro respondeu a alguns exercícios oralmente com a professora Júlia, por isso ter essa nota». Este procedimento é admissível?

ENTÃO JÁ EM
02/05/2016
F=

O meu educando tem apoio com a professora Júlia, com a qual ele manifesta ter uma boa relação. No entanto gostaria que se apurasse em que moldes esse apoio funciona, pois sinto que o meu filho se desvinculou do grupo turma e da professora Titular de Turma, por passar muito tempo com a professora Júlia.

Questionei a professora Mónica Aldeia sobre o futuro do meu educando, se este iria transitar e se continuará na mesma turma. A professora referiu que o vai passar, mas à tangente. Transitando ou não, ele manter-se-á na mesma turma, e informou-me também que no próximo ano lectivo não lhe vai poder dar a atenção que o meu educando necessita. Incrédula com tudo isto?!

Dado o exposto, eu, Elvira Maria Guerreiro Rita Quintas, portadora do CC n.º 119519801ZY9, Encarregada de Educação do aluno Pedro Miguel Branco dos Santos, portador do CC n.º 156461013ZY1, venho por este meio solicitar a transferência do meu educando, no próximo ano lectivo (2016/2017), para a EB1 de Brejos.

Gostaria ainda que o meu pedido, fosse apenas a nível administrativo, sem que a professora Mónica Aldeia tenha conhecimento do mesmo, pois receio que, caso a professora fique a par do meu pedido, o meu educando seja alvo de represálias, situação que foi possível verificar com outros alunos em que os encarregados de educação foram mais frontais.

A escolha pela EB1 de Brejos deve-se à proximidade geográfica com a nossa zona de residência que é no Montechoro.

Espero desta forma garantir para o meu educando um espaço emocionalmente mais equilibrado, sem situações que perturbem o normal funcionamento do seu dia a dia com um melhor aproveitamento escolar.

Pede deferimento,
Encarregada de Educação

Elvira Maria Guerreiro Rita Quintas

Albufeira, 2 de Maio de 2016



Elvira Rita <elviritaa@gmail.com>

Resposta ao E-mail de V. Exa. e prossecução de inquérito

Elvira Rita <elviritaa@gmail.com>

27 de maio de 2016 às 15:55

Para: victor.ferraz@albufeiraoriental.pt

Cc: isabel.mateus@albufeiraoriental.pt, Atendimento DGEstE - DSRAl <atendimento.dsral@dgeste.mec.pt>, frapal.pt@gmail.com

Exmo. Sr. Prof. Victor Ferraz

Adjunto da Sra. Diretora do Agrupamento

Acuso a receção do seu email datado de 18 de maio de 2016, e em relação a esse cumpre-me referir o seguinte:

Desculpe mas não consigo compreender a estranheza da sua parte, pois se é certo que existe um outro processo, eu nunca fui interveniente nele, nem mesmo como testemunha e não conheço, nem tenho o dever de conhecer os seus contornos.

Apresentei queixa indicando uma realidade pessoal e que nada tem que ver com os outros alunos, cujos pais como me disse também apresentaram queixa.

Aliás, tive a necessidade, em face da conduta da Professora Mónica Aldeia em relação à turma, de falar com alguns pais a esse respeito, tendo os mesmos me referido que também teriam apresentado queixa por alguns dos factos que eu também apresentei.

Conforme última conversa telefónica com V. Exa., questioneei o facto de não ter sido ouvida nesse mesmo processo, pois considero ser parte interessada e muito teria a dizer. V. Exa. argumentou que eu e outros pais não foram ouvidos porque os queixosos queriam tudo resolvido até ao fim da Páscoa, argumento esse que não colhe, pois como se verá à frente, o problema está longe de estar resolvido.

Contudo, apresentei queixa ainda por outros factos e acontecimentos que não estão abrangidos pela queixa desses mesmos pais.

Refere o Sr. Professor no seu e-mail, que me relembra o conteúdo do meu pedido administrativo de transferência "... que a professora não tomasse conhecimento desta intenção de transferir o seu educando." Ora tal e no que toca à questão de a professora não tomar conhecimento do pedido de transferência isso sim é verdade, mas também porque a principal questão que levantei no documento que entreguei no Agrupamento, foi a queixa por mim apresentada contra a mesma, e isso poderia prejudicar ainda mais o relacionamento entre o meu educando e a docente.

Na verdade esse meu justo receio veio a constatar-se, porque de algum modo a notícia da queixa por

mim apresentada bem como o pedido de transferência já é do conhecimento da Sra. Docente, muito embora desconheça quem terá sido o veículo de tal informação. A questão do sigilo para a não prossecução do inquérito já não se coloca então.

Aproveito assim a oportunidade, para lhe relatar e solicitar à minha primitiva queixa de 3 de maio de 2016, um aditamento a esta e que consiste no seguinte:

O meu educando desde a apresentação da minha queixa formal, em 3 de Maio de 2016, tem vindo a ter comportamentos que têm acendido cada vez mais a minha preocupação enquanto mãe e encarregada de educação.

Como mãe e encarregada de educação sou obrigada a conhecer o regulamento interno da escola, designadamente os direitos e os deveres que tenho enquanto tal, e um dos deveres como bem se sabe, é contribuir para a preservação da segurança física e psicológica do seu educando.

Ora neste caso em concreto, como poderá uma mãe e encarregada de educação agir, quando o seu filho de 7 anos de idade, chega a casa a dizer que tem medo da professora, ela é má, não gosta de mim. ?

O meu educando, desde meados do mês de maio, que vive aterrorizado porque tem que ir para a escola. Já à porta da escola chora incessantemente até vomitar por forma a não ter que entrar na sala de aula e manifesta constantemente que a professora não gosta dele.

Como poderei eu assistir passivamente a toda esta situação?

O meu educando, cada vez que se fala da escola ou da professora fica nervoso e diz que lhe dói a barriga e refere constantemente que não gosta da professora porque ela é má para os meninos.

Na qualidade de mãe e encarregada de educação não consigo compreender o que se passa, até porque não estou presente nas aulas da docente, mas o que é certo é que, o meu educando e outras crianças da mesma sala tem comportamentos idênticos e dizem as mesmas coisas e isto tem que ser averiguado por quem de direito, pois está a colocar em causa a integridade física e psicológica de crianças indefesas, designadamente o meu filho, num espaço em que só a Sra. Professora tem autoridade.

No que concerne à ficha em causa, como V. Exa. menciona no seu e-mail e que passo a citar *"trata-se de uma situação normal em sala de aula quando um aluno tem dificuldades na escrita, muitas vezes, alguns docentes exploram a oralidade para contornar essas limitações escritas, dando oportunidade aos alunos de terem algum sucesso e assim se motivarem. Talvez preferisse que o seu educando aparecesse com um insuficiente e toda a carga negativa que essa nota implica"...*

Gostaria de frisar que, no dia em que consultei os testes, não havia sequer menção aposta nos mesmos,

de que esses tivessem sido resolvidos de forma oral (facto que poderá ser testemunhado por outros pais) e quando solicitei a cópia destes verifiquei que a Sra. Prof.^a tinha acrescentado algumas notas em epígrafe dos mesmo cujo conteúdo refletia a resolução de determinadas perguntas de forma oral, conforme pode ser verificado de acordo com as cópias dos mesmos que ora se juntam doc. 1,2 e 3.

De facto deparei-me com a nota de 64% num dos testes e verifiquei que o teste estaria uma boa parte por fazer e que o restante que se encontrava feito, estaria quase todo errado, e por isso estranhei e questionei os resultados obtidos em face do que havia sido feito no teste.

Até ao momento, nunca vi qualquer suporte documental que ateste as respostas do meu educando, ou seja, seria suposto a Sra. Prof.^a de Apoio redigir as respostas que alegadamente foram proferidas oralmente pelo meu educando e anexá-las ao teste em causa.

Tenho conhecimento que a Prof.^a Júlia lhe dá apoio duas vezes por semana, no entanto nunca assinei qualquer documento sobre este assunto em particular, nem tenho conhecimento de que o meu educando seja um aluno que necessite de um regime especial ou que para isso tenha que ter um tratamento especial em relação aos outros alunos da sala.

Aliás, ao ser tratado de forma diferente e iludindo os pais e o próprio aluno com resultados que não correspondem à realidade, é que poderá trazer consequências no futuro e bem assim, ao nível da sua auto estima e crescimento pessoal que de facto já acontece presentemente.

Tratar as coisas desta forma, será dar falsas ilusões principalmente aos pais e obstruir a realidade, condição e aptidão da criança, pois a criança sente o tratamento diferente, bem como também sente que não foi capaz de resolver os exercícios sozinha, e isso por si só, já implica uma carga negativa.

Por isso não me parece razoável o método que invoca, muito menos normal porque como já afirmei anteriormente nada disto havia sido programado e me foi dado conhecimento em relação. E mais, esses argumentos que invocou contradizem os acontecimentos recentes, pois após a Professora ter tomado conhecimento da minha queixa e pedido de transferência, esse normal procedimento de apoio, salientado por si, deixou de ser aplicado, nomeadamente na realização da Ficha de Avaliação do Estudo do Meio por parte do meu educando, o qual obteve a classificação de Insuficiente.

Compreendo que o meu educando apresenta dificuldades, mas nunca ninguém me questionou ou abordou esse assunto por forma a informar-me de medidas que seriam necessárias em relação ao meu educando, considerando a sua situação.

Aliás, se alguma vez a Sra. Prof.^a me tivesse chamado à atenção para o facto de o meu filho se tratar de um aluno que possivelmente teria necessidades educativas especiais e/ou grandes dificuldades de aprendizagem, eu certamente teria recorrido à ajuda de um profissional entendido na matéria e arranjaria de certo outras formas de o poder ajudar.

Nestes Termos se solicita a V. Exa. o prosseguimento da ação disciplinar de acordo com os factos apresentados na minha queixa de 3 de maio de 2016, bem como os factos invocados neste e-mail, a fim de se averiguar o que realmente sucede na sala de aula e se a Sra. Prof.^a tem ou não as condutas descritas nas minhas queixas, procedimento igualmente requerido pela Dr.^a Teresa, advogada mandatada pela minha pessoa.

Mais aproveito para solicitar a V. Exa. muito cordialmente, e com nota de urgência, cópia de todas as atas do Conselho de Turma/Docentes, redigidas desde o início do ano letivo, exarando assim das mesmas todas as referências relativas ao meu educando, e se possível até ao dia 3 de junho do corrente.

Caso lhe seja mais conveniente, gostaria ainda de lhe solicitar o envio das mesmas para este e-mail.

Sem outro assunto de momento,

Com os melhores cumprimentos

E na expectativa de resolução da situação em causa

Subscrevo-me

Elvira Quintas.



Elvira Rita <elvirarita@gmail.com>

Resposta ao E-mail de V. Exa. e prossecução de inquérito

Victor Ferraz (Adj. Direção) <victor.ferraz@albufeiraoriental.pt>4 de junho de 2016 às
12:04

Para: Elvira Rita <elvirarita@gmail.com>

Cc: "frapal.pt@gmail.com" <frapal.pt@gmail.com>, "atendimento.dsral@dgeste.mec.pt"

<atendimento.dsral@dgeste.mec.pt>, "M^a Isabel Mateus (Diretora)" <isabel.mateus@albufeiraoriental.pt>

Boa tarde Sra. Elvira mais uma vez venho demonstrar a minha estranheza sobre o conteúdo do seu email (ver abaixo). Após a sua leitura tomei as diligências para apurar algumas informações apontadas, nomeadamente a questão do sigilo do seu pedido de transferência, bem como o seu desconhecimento que o seu aluno está usufruir de uma plano Acompanhamento pedagógico Individual, ou conforme o seu email:

"Na verdade esse meu justo receio veio a constatar-se, porque de algum modo a notícia da queixa por mim apresentada bem como o pedido de transferência já é do conhecimento da Sra. Docente, muito embora desconheça quem terá sido o veículo de tal informação. A questão do sigilo para a não prossecução do inquérito já não se coloca então."

Após consulta com os diversos intervenientes, fui informado que quem falou do pedido de transferência foi o seu próprio filho que numa das aulas com a professora Júlia, lhe terá transmitido que ia mudar de escola no final do ano, sendo apenas esta a informação chegada á escola, já que por mim nada foi transmitido, e confirmei que a docente nada sabia dos motivos da transferência.

"Tenho conhecimento que a Prof.^a Júlia lhe dá apoio duas vezes por semana, no entanto nunca assinei qualquer documento sobre este assunto em particular, nem tenho conhecimento de que o meu educando seja um aluno que necessite de um regime especial ou que para isso tenha que ter um tratamento especial em relação aos outros alunos da sala".

Conforme poderá verificar no anexo "PAPI- Pedro Santos", tomou conhecimento em Dezembro e em abril (avaliação do plano) deste Plano, bem como das medidas a implementar. Portanto concluímos que estava bem ciente das dificuldades do seu educando, uma vez que, como é referido o aluno está a cumprir programa de 1^o ano por não ter ainda adquirido as bases para os conteúdos do 2^o ano. Assim não se entende a que deveremos atribuir esta afirmação que é incorrecta.

Posso ainda confirmar que o seu educando já estava referenciado, nas atas de outubro e que a Sra. Elvira sabia quais as dificuldades dele, e que tipo de apoio educativo iria ter. Também tenho dificuldade em compreender como só agora no terceiro período são levantadas estas questões.

Temos conhecimento que existe uma campanha com algum nível de organização contra a escola e os seus profissionais, que nos obrigou a organizar uma actividade tipo "Escola Aberta" para os pais que foram deliberadamente desinformados, pudessem conhecer a escola e as excelentes pessoas que lá trabalham.

Ultrapassaram-se os limites do bom senso, por pessoas, algumas com responsabilidades que, por não verem satisfeitas as suas pretensões decidiram atacar tudo e todos pondo em causa a credibilidade de uma escola que, conforme pode ser verificado nos resultados dos exames nacionais dos últimos anos, é uma escola de referência no concelho e no Algarve. Aceitamos que os docentes nem sempre conseguem agradar a todos os pais nem a todos os alunos, mas não aceitamos por esse motivo o seu trabalho seja deturpado, e que o trabalho de uma escola, de uma comunidade educativa, seja posto em causa.

Estamos a confirmar os nomes dos responsáveis por esta campanha, bem como testemunhos que confirmem esta campanha, e agiremos para as diversas instâncias se necessário, para salvaguardar o bom nome da escola e de todos os seus profissionais. Felizmente nem todos os pais são influenciáveis e estão atentos aos referenciais do passado, já que temos mais de 20 matrículas para o 1º ano, realizadas apenas no nosso agrupamento, fora as restantes que ainda poderão vir doutros agrupamentos.

Esperemos que o final do ano letivo traga alguma serenidade a todos, aos encarregados que pediram a mudança de turma descontentes com a docente, aos encarregados que gostam do trabalho da docente e que, sendo largamente maioritários, querem saber como vai ser o próximo ano letivo. Mas principalmente aos alunos que se apercebem deste clima, tornando-se contraproducente para as suas aprendizagens que é o nosso objectivo principal.

Com os melhores cumprimentos

Victor Ferraz

(Adjunto da Direção)

Agrupamento de Escolas de Ferreira

www.albufeiraoriental.pt

Telem: 937599368

De: Elvira Rita [mailto:elvirarita@gmail.com]

Enviada: sexta-feira, 27 de maio de 2016 15:56

Para: Victor Ferraz (Adj. Direção)

Cc: M^a Isabel Mateus (Diretora); Atendimento DGEstE - DSRAl; frapal.pt@gmail.com

Assunto: Resposta ao E-mail de V. Exa. e prossecução de inquérito

Exmo. Sr. Prof. Victor Ferraz

[Citação ocultada]

 **PAPI_PEDRO_SANTOS.pdf**
4801K

ANEXO III

ATA

20ª Reunião

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Ferreira,
Prof. David Pereira,
Exmos.(as) Conselheiros(as),

Assunto: Recomendação de supervisão pedagógica

Após tomada de conhecimento de várias ocorrências relacionadas com procedimentos científico-pedagógicos e desempenho profissional da Sra. Prof. a Mónica Aldeia, e tendo dessas sido apresentadas algumas queixas por vários Encarregados de Educação sobre as atuações da referida professora, vimos colocar à consideração deste órgão fazer a seguinte recomendação à Sra. Diretora do Agrupamento:

Solicitar à Sra. Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo que efetue uma supervisão pedagógica alongada no tempo de modo a que consiga realizar um relatório exaustivo das competências científicas e pedagógicas (análise documental e observação de aulas) da Professora Mónica Aldeia, no sentido de saber se:

- a mesma constrói instrumentos de avaliação adequados e adaptados ao ano de escolaridade que leciona, bem como a alunos que estejam abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro, Plano de Acompanhamento Pedagógico ou outras especificidades;
- realiza a correção dos trabalhos solicitados e fichas de avaliação e com correção científica;
- aplica e/ou constrói materiais para o desenvolvimento das atividades letivas com correção científica-pedagógica;
- tem uma prática pedagógica adequada ao nível de escolaridade e faixa etária dos alunos do seu grupo turma, fomentadora do gosto pela escola e pela aprendizagem, propiciando bom ambiente educativo;
- promove a participação de todos os alunos, respeitando a individualidade de cada um, gerindo as dinâmicas da atividade letiva por forma a respeitar o tempo e velocidade de aprendizagem dos mesmos;
- estabelece uma relação de confiança professor-aluno permitindo aos alunos apresentarem as suas opiniões, dúvidas e solicitações (ex.: idas à casa de banho);
- estabelece contatos e/ou reuniões com os Encarregados de Educação, dando-lhes a conhecer as várias informações sobre os seus educandos e esclarecendo-os de eventuais dúvidas;
- outras informações/diligências que a Sra. Diretora considere adequadas ao objetivo do Relatório.

Os signatários,

Gaspar de Santos

Adriano

Paula Cunha

Luís Cardoso

[Assinatura]

Sandra Wiegas

ANEXO IV

ATA

20ª Reunião

RE: Reunião Conselho Geral

Neuza Alexandra Faustino Fernandes <neuza.fernandes@cm-albufeira.pt>

qua 21-12-2016 11:15

Para: Conselho Geral Ag. Esc. Ferreiras <conselho.geral@albufeiraoriental.pt>;

Bom dia,

É com imensa pena que dou por concluída o meu mandato no Conselho Geral, derivado a vários imprevistos a nível pessoal, vejo-me na impossibilidade de continuar à frente deste cargo que até então assumi. Concluíu desejando vos um bom trabalho e, que estarei ao vosso dispor para qualquer assunto.

Sem mais assunto

Melhores cumprimentos

Logo Albufeira - Original

Neuza Fernandes

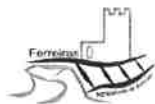
Jurista

*Câmara Municipal de Albufeira
Divisão Jurídica e de Contencioso
(neuza.fernandes@cm-albufeira.pt)
289 570 750/500*

ANEXO V

ATA

20ª Reunião



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras - Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EBUI de Paderne, EBI de Ferreiras, JI de Ferreiras, JI de Vale de Serves, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1JI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, JI de Vale Carro

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

Definição das Linhas Orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2017

No cumprimento das competências atribuídas ao Conselho Geral Pelo Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré- escolar e dos ensinos básico e secundário, o Conselho Geral define as linhas orientadoras para elaboração do orçamento.

Os recursos financeiros do Agrupamento decorrem de dois tipos de receitas: por um lado, do **Orçamento do Estado**, por outro, do **Orçamento de Compensação em Receita** (receitas próprias do Agrupamento).

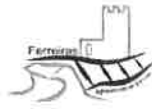
Com estas receitas, o Agrupamento faz face às despesas correntes, apoiando os diversos setores, desde as atividades curriculares às atividades complementares. Há ainda a registar as contribuições financeiras provenientes das Juntas de Freguesia destinadas ao funcionamento (limpeza e expediente) dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento, do protocolo estabelecido com a autarquia com a contribuição financeira mensal para despesas de eletricidade na EB1 de Ferreiras e de donativos pontuais de instituições, empresas ou pais.

Assim, tendo em conta o que atrás foi referido e a dimensão da comunidade educativa, para se obterem receitas próprias que permitam alcançar os objetivos do Plano Anual de Atividades, torna-se necessário manter, e eventualmente melhorar, a atual dinâmica de angariação de fundos.

O Orçamento de Estado é contudo a principal fonte de receita do agrupamento e dadas as contingências financeiras do país tem vindo sucessivamente a ser reduzido, ano após ano.

O Conselho Administrativo, na elaboração do orçamento do Agrupamento de Escolas de Ferreiras para o ano de 2017, deverá ter em conta as seguintes linhas de orientação:

1. Proporcionar meios financeiros que permitam a execução do plano anual de atividades;
2. Implementar medidas de combate ao desperdício, de poupança de energia, garantindo a concretização de objetivos associados à redução de gastos, moderação de consumo, reutilização e reciclagem;
3. Revitalizar os espaços físicos interiores e exteriores das escolas;
4. Promover a manutenção e melhoria dos edifícios escolares;
5. Criar condições que garantam a segurança nas escolas;
6. Proporcionar formação ao pessoal docente e não docente
7. Aquisição de suportes documentais para as bibliotecas do agrupamento;



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EB1J de Paderne, EB1 de Ferreiras, JI de Ferreiras, JI de Vale de Serres, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1J de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, JI de Vale Carro

8. Aquisição de serviço de transportes para deslocação dos alunos inseridos no Clube do Desporto Escolar, sempre que o mesmo não seja concedido pela autarquia;
9. Aquisição de géneros alimentares destinados aos alunos, no âmbito das modalidades do Desporto Escolar;
10. Aquisição de material de limpeza e expediente;
11. Aquisição de materiais de desgaste, utilizados no desenvolvimento dos projetos curriculares de turma;
12. Aquisição de aparelhos de ar condicionado para salas de aulas mais prioritárias;
13. Aquisição de fardamento para o pessoal não docente do agrupamento;
14. Aquisição de armário para arquivo (direção);
15. Atualização dos servidores do agrupamento;
16. Criação de uma sala TIC mais funcional;
17. Aquisição de equipamento para a sala de educação musical;
18. Aquisição de uma impressora de cartões;



Definição das Linhas Orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no Domínio da Ação Social Escolar - 2017

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º do artigo 13º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de junho, o Conselho Geral, **definiu as seguintes linhas orientadoras do planeamento das atividades no domínio da ação social escolar:**

Apoios alimentares:

- Assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, considerados os hábitos alimentares da região, tendo em conta a legislação em vigor e as orientações da Direção Geral da Saúde;
- Assegurar o fornecimento, diário e gratuito, do leite escolar a todas as crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, garantindo a sua distribuição em boas condições de higiene e conservação;
- Atribuição de suplemento alimentar a alunos identificados em situação de carência;
- Promover o consumo de fruta, leite e seus derivados junto dos alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- Praticar um regime de preços nos bufetes com vista a promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Transportes:

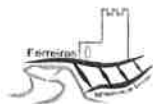
- Colaborar com o Município para assegurar o serviço de transportes escolares aos alunos do Agrupamento.

Auxílios Económicos – Refeições Escolares:

- Assegurar às crianças e aos alunos pertencentes a famílias mais carenciadas (posicionadas no escalão A) o acesso gratuito, às refeições fornecidas pelas escolas do agrupamento;
- Assegurar às crianças e aos alunos pertencentes a famílias posicionadas no escalão B, o acesso, em condições de comparticipação de 50%, às refeições escolares;
- Garantir aos alunos, que não beneficiam de auxílios económicos, o acesso às refeições fornecidas nas escolas ao preço estipulado na legislação em vigor;
- Comunicar aos encarregados de educação, via diretor de turma, as refeições marcadas e não consumidas pelo seu educando.

Manuais escolares:

- Gerir a bolsa de manuais escolares de acordo com a legislação em vigor.



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EBUI de Paderne, EBI de Ferreiras, II de Ferreiras, II de Vale de Serves, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1II de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, II de Vale Carro

Ações complementares:

Aplicar eventuais lucros de gestão do bufete e da papelaria, bem como donativos ao abrigo da lei do mecenato, nas seguintes medidas:

- Aquisição de livros para renovação e atualização das bibliotecas dos 2º e 3º ciclos;
- Aquisição de materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento de atividades no âmbito das ciências experimentais;
- Aquisição de livros e outros materiais para atribuição de prémios em concursos realizados no âmbito do Agrupamento, como por exemplo o “Quadro de Valor e Excelência”

Alunos com necessidades educativas especiais:

- Assegurar as participações às crianças e aos alunos com necessidades especiais de carácter permanente com programa educativo individual, consagradas na legislação em vigor;
- Disponibilizar todos os recursos humanos e materiais necessários e apropriados às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, a fim de promover a sua plena integração escolar.

Agrupamento de Escolas de Ferreiras, 06 de fevereiro de 2017

Aprovado em reunião de 06 de fevereiro de 2017

O Presidente do Conselho Geral

(David Rodrigues Pereira)

ANEXO VI

ATA

20ª Reunião

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO AGRUPAMENTO

1.º PERÍODO 2016/2017

4.º TRIMESTRE 2016

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Taxas De Sucesso/Insucesso	3
3. Planos De Acompanhamento Pedagógico Individual.....	3
4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna.....	6
5. Educação Especial.....	7
6. Área Profissional.....	13
7. Plano Anual De Atividades.....	18
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	21
9. Serviços de Psicologia e Orientação.....	22
10. Questões Disciplinares.....	29
11. Bibliotecas.....	31
12. Coordenação das Unidades.....	47
13. Serviços Administrativos.....	49
14. Serviços de Ação Educativa.....	49
15. Serviços de Ação Social.....	49
16. Execução Orçamental.....	50

1. Introdução

As atividades previstas para o 1.º período do ano escolar 2016/17, desenvolveram-se, na generalidade, de acordo com o planificado.

O serviço docente decorreu com uma normalidade relativa, tendo-se registado algumas ausências, que foram colmatadas com aulas de substituição, dadas por professores da escola ou tratando-se de ausências mais prolongadas, por professores da reserva de recrutamento.

Devo realçar que o atraso das obras a realizar em escolas do agrupamento, provocou alguns constrangimentos no arranque de salas de aula de 1.º ciclo e jardim de infância. Mantemos contactos com os responsáveis da Câmara Municipal no sentido de os sensibilizar para a necessidade de obras de melhoramentos em edifícios do Agrupamento onde ainda tem infiltrações quando chove e principalmente em algumas casas de banho que neste momento consideramos muito degradadas como é o caso do edifício da EB23 de Ferreiras, os WC do JI de Ferreiras e da EB1/JI de Olhos de Água. Achamos que é necessária uma intervenção de grande envergadura para resolver estes problemas de vez.

Nos Serviços Administrativos, de Ação Educativa e de Ação Social, tudo decorreu dentro da normalidade, com os funcionários em atividade, salvo situações de faltas pontuais, pelos mais diversos motivos, mas, que não colocaram em causa o bom funcionamento dos serviços. Foram feitas alterações pontuais na distribuição de serviço.

2. Taxas De Sucesso/Insucesso

Na generalidade, foram cumpridos os objectivos definidos no Plano Anual de Actividades.

Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

3. Planos De Acompanhamento Pedagógico Individual

Ao nível do 2.º Ciclo foram avaliados 444 alunos, dos quais 85 foram sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), o que corresponde a 19,14% de alunos sujeitos a PAPI.

A distribuição de PAPI por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

Intercalar 1º	Português		Inglês		Geografia		Matemática		Ciências Naturais		Educação Visual		Tecnologia		Música		Educação Física	
	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina	N.º de PAPI/disciplina	% de PAPI/disciplina
Final 1º	12,16	%	54	12,16	14,86	%	66	18,47	82	8,78	24	5,41	29	6,53	30	6,76	30	6,76
Intercolar 1º	19	4,28	20	4,50	35	7,88	38	8,56	20	4,50	4	0,90	5	1,13	16	3,60	19	4,28

Dos PAPI elaborados verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são Matemática, História e Geografia de Portugal, Português e Inglês, com percentagens acima dos 10%. Por sua vez a disciplina com uma menor taxa de PAPI é Educação Visual, com uma percentagem abaixo dos 6%.

Nota-se ainda um aumento significativo do número de alunos sujeitos a PAPI das reuniões intercalares do 1.º Período para o final deste mesmo período.

Relativamente a igual período do ano letivo anterior verifica-se um ligeiro aumento do número de PAPI aplicados.

Ao nível do 3º Ciclo foram avaliados 494 alunos, dos quais 147 foram sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), o que corresponde a 29,76% de alunos sujeitos a PAPI.

A distribuição de PAPI por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

Intercalar 1P	Oferta de escola													
	Português	Inglês	Língua	Língua	História	Geografia	Matemática	Ciências	Físico-Química	Educação Visual	Educação Física	TIC	Oferta de escola	
N.º de PAPI/ disciplina	80	45	10	18	65	38	70	48	66	10	14	0	1	0
% de PAPI/ disciplina	16,16%	9,09%	11,11%	6,92%	13,13%	7,68%	14,14%	9,70%	13,33%	2,02%	2,83%	0,00%	0,80%	0,00%
N.º de PAPI/ disciplina	110	68	19	45	90	61	116	68	83	43	20	15	2	0
% de PAPI/ disciplina	22,22%	13,74%	21,11%	17,31%	18,18%	12,32%	23,43%	13,74%	16,77%	8,69%	4,04%	4,29%	1,60%	0,00%

Dos PAPI elaborados verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são Matemática, Português e Alemão, com percentagens acima dos 20%. Por sua vez a disciplina com uma menor taxa de PAPI é Educação Tecnológica, com 0%.

Nota-se ainda um aumento do número de alunos sujeitos a PAPI das reuniões intercalares do 1º Período para o final deste mesmo período.

Relativamente a igual período do ano letivo anterior verifica-se um decréscimo significativo (superior a 10%) no que se refere ao número de PAPI aplicados.

Relativamente à taxa de aplicação de PAPI por turma (greiha em anexo) verifica-se que o agrupamento apresenta, globalmente, uma taxa de aplicação de PAPI de 24,73%, sendo a prevalência maior no terceiro ciclo (29,76%) do que no segundo ciclo (19,14%).

As turmas onde se verifica uma maior percentagem de PAPI são o 8º A_Fe, 8º B_Fe e 8ºA_DN, com 50% ou mais dos alunos da turma sujeitos a PAPI. Das 45 turmas de ensino regular, 3 apresentam 50% ou mais dos alunos sujeitos a PAPI e 20 turmas apresentam mais de 25%. Verifica-se que existem quatro turmas, no agrupamento, que não apresentam qualquer PAPI, o 5ºB_Pa, 6ºB_DN, 6ºC_DN e 7ºD_DN.

Os diversos quadros resumo dos Planos de acompanhamento, bem como respetivos relatórios poderão ser consultados nos anexos deste relatório.

4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna

A distribuição e avaliação dos alunos de Português Língua Não Materna são expressas nas tabelas seguintes:

Unidade Orgânica	Níveis de Proficiência Linguística – 2016/2017			Total
	Iniciação	Intermédio	2º e 3º ciclo	
Unidade de Ferreiras	1	3	3	4
Unidade de Paderne	4	3	3	7
Unidade de Albufeira	3	3	3	6
Agrupamento de Escolas de Ferreiras	8	9	9	17

Tabela 1 – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM por nível de proficiência

Avaliação dos alunos que frequentam apoio de PLNM na disciplina Portuguesa						
1º Período 2016/2017						
Nível	1	2	3	4	5	Não avaliados
N.º de alunos	0	2	11	1	0	3
Total	17					

Tabela 2 – Avaliação dos alunos com apoio de PLNM na disciplina de Português

I - INTRODUÇÃO

A Educação Especial é um serviço especializado que, em articulação com outros Serviços do Agrupamento e da Comunidade, tem como objetivo, responder às Necessidades Educativas Especiais (NEE) dos alunos com limitações significativas ao nível de atividade e participação, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal ou da participação social.

O grupo disciplinar de educação especial é constituído pelos professores colocados nos grupos de recrutamento 910, 920 e 930 colocados no Agrupamento de Escolas de Ferreiras e está representado nas três unidades educativas que constituem este Agrupamento. Estão a exercer funções no agrupamento quinze docentes do grupo 910, dois psicólogos e uma terapeuta da fala que trabalham em articulação com os docentes de educação especial, pois intervêm com os alunos que constituem o grupo alvo de educação especial. Uma das psicólogas, Jacinta Sebastião, está colocada na escola pela Câmara Municipal de Albufeira. A terapeuta da fala e o outro psicólogo, Edgar Jacinto, estão colocados devido à existência das Unidades de Ensino Estruturado. O Agrupamento de Escolas de Ferreiras é um agrupamento de referência para educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, pelo que estão criadas três Unidades de Ensino Estruturado (UEE), duas Unidades para alunos do 1.º Ciclo de Escolaridade e uma Unidade para alunos do 2.º/3.º Ciclo de Escolaridade, as quais constituem uma resposta educativa especializada para alunos com esta perturbação (Decreto-Lei 3/2008 – art.º 25).

A equipa de educação especial e os técnicos que com esta articulam, desempenham as suas funções de forma coordenada/organizada, quer na avaliação/reavaliação de alunos e de algumas situações referentes a estes, quer na definição de respostas adequadas a cada caso e situação. De referir que, devido à especificidade da sua intervenção, esta equipa funciona em estreita ligação com os psicólogos do agrupamento, com os docentes titulares de turma, com os diretores de turma e com os docentes dos conselhos de turma, nas quais estão integrados alunos abrangidos por medidas de educação especial. Só assim é possível a organização de uma resposta educativa adequada às necessidades específicas de cada aluno, nomeadamente a implementação das

adequações no processo de ensino e aprendizagem e a realização dos processos de avaliação especializada dos alunos referenciados.

Este relatório integra informação sobre:

- ✓ Atividades desenvolvidas pelos serviços especializados de Educação Especial;
- ✓ A constituição dos serviços especializados e de educação especial do agrupamento e a sua distribuição nas respetivas Unidades Educativas;
- ✓ O número de alunos abrangidos por medidas de educação especial, a sua distribuição por ciclos de escolaridade. Destes, quais usufruem de Currículo Específico Individual (CEI) e Plano Individual de Transição (PIT). A distribuição de alunos nas Unidades de Ensino Estruturado;
- ✓ As opções tomadas no que se refere à distribuição de alunos com NEE por docentes de Educação Especial;
- ✓ Referenciação de alunos para a Educação Especial, respetivos processos de avaliação por referência à Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – Crianças e Jovens e as decisões tomadas.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito do trabalho realizado pela equipa de Educação especial salienta-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- No 1.º Período foi dada continuidade às atividades de adaptação ao meio aquático/natação adaptada nas Piscinas Municipais de Albufeira. Estas atividades decorrem de um protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas de Ferreiras, o Futebol Clube de Ferreiras e a Câmara Municipal de Albufeira. Estão integrados nas atividades da Piscina os alunos abrangidos por medidas de Educação Especial, nomeadamente, Currículo Específico Individual (CEI), das Unidades Educativas de Ferreiras (UEE'S; 1.º/2.º/3.ºCiclo), de Paderne (1.º e 2.ºCiclo) e de Albufeira (Pré-escolar, 2.º e 3.ºCiclo);
- No âmbito do Desporto Escolar os alunos da Unidade educativa de Ferreiras com CEI e os alunos com espectro do autismo integrados na UEE'S beneficiam ainda de uma resposta específica, na modalidade de "Judo", a qual é organizada pela docente Carla Martins.
- Na Unidade Educativa de Ferreiras, onde existe um elevado número de alunos com CEI, as docentes que exercem funções no 2.º e 3.º Ciclo têm vindo a desenvolver, desde o ano letivo 2013/14, o projeto "Funciona +", para esses alunos. Este projeto permitiu uma resposta mais adequada aos programas educativos individuais, procurando incluir os

alunos nos múltiplos contextos em que ocorre a sua vida atual e prepará-los para os possíveis contextos da sua vida futura. Este projeto, que implicou a definição do currículo de cada aluno, numa perspetiva funcional promoveu o crescimento biopsicossocial destes alunos respeitando interesses, ritmos e diferenças.

- Ainda numa perspetiva de desenvolvimento de respostas específicas para alunos com CEI, refere-se o trabalho consubstanciado na organização de Planos Individuais de Transição (PIT) para alunos do 3º Ciclo com idade igual ou superior a 15 anos. A elaboração de PIT pressupõem o desenvolvimento de processos de transição para a vida pós-escolar, numa perspetiva de orientação vocacional. O desenvolvimento dos PIT nas Unidades Educativas de Ferreiras e de Albufeira, para dois alunos com mais de 15 anos, possibilitou uma abordagem diferenciada do mundo do trabalho, tendo promovido a definição do perfil de interesses dos alunos abrangidos e a sua futura inserção socioprofissional;

III – RECURSOS HUMANOS

Quadro 1 - Composição dos serviços especializados e de educação especial e funções distribuídas nas estruturas do agrupamento

UNIDADE EDUCATIVA	DOCENTES	FUNÇÕES	GRUPO DE RECRUTAMENTO
Ferreiras	Anabela Nobre	UEE (1º Ciclo)	910
	Ana Paula Vieira	UEE (1º Ciclo)	
	Rute Silva	UEE (1º Ciclo)	
	Ana Ferreira	UEE (1º Ciclo)	
	Teresa Junça	UEE (2º/3º Ciclos)	
	Rosa Penedo	UEE (2º/3º Ciclos)	
	Óscar Hiliário (13h)	1º Ciclo Fontainhas	
	Anabela Almeida	1º Ciclo Ferreiras	
	Guiomar Ventura	2º e 3º Ciclos	
	Andreia Machado	2º e 3º Ciclos	
Paderne	Maria Manuel Geneloux	2º, 3º Ciclos	910
	Teresa Peres	1º, 2º, 3º Ciclos	
Diamantina Negrão	Fátima Paulo	2º e 3º Ciclos	910
	Sara Tavares	2º e 3º Ciclos	

	Teresa Santos		Educação Pré-escolar		
	Oscar Hiliário (9h)		1º Ciclo	2º e 3º Ciclos	
Ferreiras - UEE 1º/2º C EB1 de Paderne JI de Olhos de Água	Marilisa Garcia	19, 2º, 3º Ciclos	1º Ciclo	Pré-escolar	Terapia da Fala
Ferreiras - UEE 1º/2º C Albufeira	Edgar Jacinto	19, 2º, 3º Ciclos	19, 2º, 3º Ciclos		Psicologia
Ferreiras Paderne	Jacinta Sebastião	19, 2º, 3º Ciclos	19, 2º, 3º Ciclos		Psicologia

IV – ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Quadro 2 - Distribuição de alunos por Ciclos de escolaridade

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras	1	30*	14*	23*..**	68
Paderne	—	1	10	9	20
D. Negrão	2	8	17	14**	41
TOTAL de ALUNOS			129		

*Este total engloba os alunos que frequentam a UEE 1ºC e UEE 2ºC

** Este total engloba alunos que frequentam Cursos Profissionais

(Ferreiras - 4 alunos do C. Mesa e Bar; D. Negrão - 3 alunos do C. Mesa e Bar)

Quadro 3 - Distribuição de alunos integrados nas Unidades de Ensino Estruturado

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras	—	10	2	3	15

Quadro 4 - Distribuição de alunos por docentes de Educação Especial

UNIDADE EDUCATIVA	Docentes	Estrutura onde exercem funções		Nº alunos
		UEE 1º Ciclo	UEE 1ºC	
Ferreiras	Anabela Nobre	UEE 1º Ciclo		3 (UEE 1ºC)
	Ana Paula Vieira	UEE 1º Ciclo		3 (UEE 1ºC)

Rute Silva	UEE 1º Ciclo	2 (UEE 1ºC)
Ana Ferreira	UEE 1º Ciclo	2 (UEE 1ºC)
Teresa Junça	UEE 2º/3º Ciclos	5 (UEE 2ºC)
Rosa Penedo	UEE-2º/3º Ciclos	5 (UEE 2ºC)
Óscar Hilário	1º Ciclo Fontainhas	8
Anabela Almeida	Educação Pré-escolar 1º Ciclo Ferreiras	1
Guiomar Ventura	2º e 3º Ciclos Ferreiras	12
Andreia Machado	2º e 3º Ciclos Ferreiras	16
Mª Manuel Geneloux	EBI JI de Paderne 2º, 3º Ciclos	13
Teresa Peres	EBI JI de Paderne 1º, 2º, 3º Ciclos	7
Sara Tavares	EB23 D. Negrão 2º, 3º Ciclos	7
Fátima Paulo	EB23 D. Negrão 2º, 3º Ciclos	16
Óscar Hilário	EB23 D. Negrão 2º/3º Ciclo	8
Teresa Santos	Jl - O. de Água EB1 - O. de Água, V. Carro, Brejos	2
		8

Quadro 5 - Alunos com Currículo Específico Individual (CEI) e Plano Individual de Transição (PIT)

UNIDADE EDUCATIVA	CEI	PIT
Ferreiras	15*	1
Paderne	1	--
Diamantina Negrão	5	1

*este total contempla Ferreiras (6); Unidades de Ensino Estruturado (9); Fontainhas (1)

V – PROCESSOS DE AVALIAÇÃO/REAVIAÇÃO POR REFERÊNCIA À CIF-CJ

Relativamente aos processos de avaliação/reavaliação por referência à CIF-CJ o trabalho desenvolvido nas três Unidades Educativas apresenta-se da seguinte forma:

Unidade Educativa de Ferreiras

Foram recebidas 8 referências.

- 4 Alunos do 1º Ciclo /2º, 3º e 4º Anos.
- 2 Alunos do 2º Ciclo / 6º Ano.

- 2 Aluno do 3º Ciclo / 7º Ano.

Foram realizados/concluídos 5 processos de avaliação/reavaliação por referência à CIF-CJ.

- 2 Aluno do 1º Ciclo/3º e 4º Anos (EB1 de Ferreiras) que ficaram abrangidos por medidas de Educação Especial. Foram elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos e os Programas Educativo Individuais.
- 1 Aluno do 2º Ciclo/6º Ano que ficou abrangido por medidas de Educação Especial. Foi elaborado o Relatório Técnico-Pedagógico e o Programa Educativo Individual.
- 1 Aluno do 3º Ciclo/7º Ano que não ficou abrangido por medidas de Educação Especial. Foi elaborado o Relatório Técnico-Pedagógico com o Plano de Apoio Educativo.
- Foram revistos os PEI'S de 2 alunos, 1 aluno do 1º Ciclo / 1º Ano e 1 aluno do 3º Ciclo / 7º Ano para atualização de medidas de Educação Especial.

Processos de avaliação/reavaliação em curso.

- Estão a ser realizados os processos de avaliação dos 2 alunos do 1º Ciclo / 2º Ano, de 1 aluno do 2º Ciclo /6º Ano e do 3º Ciclo /7º Ano.
- Está a ser realizado o processo de reavaliação de 1 aluna que foi transferida para o Agrupamento e que integrou a UEE do 1º Ciclo. O processo está por concluir por atraso na receção do PIA da aluna.

Unidade Educativa de Paderne

Foram recebidas 5 referências.

- 2 Aluno do 2º ciclo/5º Ano.
- 3 Aluno do 2º ciclo/6º Ano.
- Foram realizados/concluídos 5 processos de avaliação/reavaliação por referência à CIF-CJ.

- 3 Alunos do 2º ciclo /6º ano que ficaram abrangidos por medidas de Educação Especial.

Foram elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos e os Programas Educativos Individuais.

- Foram revistos os PEI'S de 3 alunos do 2º Ciclo / 6º Ano e de 1 aluno do 3º Ano para atualização de medidas de Educação Especial.

Processos de avaliação em curso.

- O processo de avaliação dos 2 alunos do 2º Ciclo / 5º Ano está em fase de conclusão.

Unidade Educativa de Albufeira

Foi recebida 2 referências.

- 2 Aluno da Educação Pré-escolar.

O processo de avaliação dos 2 alunos Educação Pré-escolar está a ser realizado.

Foram realizados/concluídos 2 processos de reavaliação por referência à CIF-CJ.

- Foram revistos os PEIS de 2 alunos 3º Ciclo / 7º Ano por terem transitado de Ciclo.

Processos de reavaliação em curso.

- O processo de reavaliação dos 2 alunos do 2º Ciclo / 5º Ano que vieram transferidos para o Agrupamento está em fase de conclusão.
- O processo de reavaliação dos 2 alunos do 3º Ciclo que estão a frequentar o 1º Ano do Curso de Educação Formação de Mesa e Bar está em fase de conclusão.

6. Área Profissional

Curso Vocacional de Serviço de Bar e Restauração (2º ano)

Este ano letivo iniciou em setembro de 2016, com toda a normalidade, o segundo ano do Curso Vocacional de Serviço de Bar e Restauração.

A turma é constituída por 18 alunos, pois a aluna que estava em abandono escolar foi transferida para uma escola de Faro, no decorrer do terceiro período do ano letivo anterior. A turma continua com quatro alunos com necessidades educativas especiais.

O **Aproveitamento global da turma**, no fim deste 1º período foi considerado **satisfatório**, embora com menor rendimento do que aquele verificado no fim do terceiro período do ano letivo anterior e primeiro ano do curso. O facto das atividades já não constituírem tanta novidade como no primeiro ano e a mudança de alguns professores da equipa pedagógica, podem estar na origem dessa baixa de rendimento. Caberá a toda a equipa pedagógica e pais motivar os alunos para a melhoria e sucesso que se espera e se quer para todos os alunos nestes próximos módulos ao longo do ano. A classificação média global da turma é por isso relativamente baixa, rondando os 12 valores.

Duas alunas não realizaram, durante o primeiro período, o quinto módulo na disciplina de educação física. No entanto, já o concluíram com sucesso em janeiro de 2017, durante a época especial de avaliação dos módulos em atraso.

Um aluno não obteve nenhuma classificação positiva no quinto módulo a todas as disciplinas durante este primeiro período. Durante a época especial de janeiro, para a recuperação desse módulo em atraso, o aluno voltou a não comparecer e a não realizar os trabalhos exigidos a várias disciplinas. O principal caso de falta de aproveitamento/absentismo escolar com que neste momento a turma se depara, refere-se a este aluno em especial. O aluno no primeiro ano do curso mostrou, por vezes, alguma falta de motivação, mas com o esforço e empenhamento de todos concluiu o ano com sucesso. Neste segundo ano, a partir de outubro, o aluno começou a ter outros interesses fora da escola e apesar dos esforços do diretor de turma, encarregada de educação, serviços de psicologia da escola e direção, concretizados em telefonemas quase diários entre o diretor de turma e a encarregada de educação e reuniões presenciais com todos os elementos, o aluno continuou e continua a ir à escola muito raramente. Por vezes até vai de manhã para a escola mas desaparece depois da hora do almoço sem a encarregada de educação saber para onde o seu educando vai. A tentativa de o impedir de sair do recinto escolar por qualquer via, apenas faz aumentar a sua revolta. Por estas razões e depois de terem sido esgotadas todas as tentativas internas de resolver o caso, o diretor de turma foi obrigado, em meados de novembro, a sinalizar o aluno para a CPCI de Albufeira.

No que diz respeito ao **Comportamento Global da Turma**, este foi considerado **satisfatório**, embora com alguma instabilidade. Alguns (poucos) alunos continuaram a revelar alguma irreverência, habitual nestas idades. No entanto, não houve situações graves de indisciplina e todos esperam que as pontuais situações de maus comportamentos continuem a melhorar no decorrer dos próximos períodos.

A **assiduidade** continuou bastante satisfatória.

A turma participou nas seguintes **atividades**:

- Coffee-breaks, aquando da realização das avaliações intercalares de novembro e participará nas do 2º período.
- No decorrer das reuniões de avaliação do primeiro período, participou nos coffee-breaks oferecidos aos professores e no serviço de mesa da cantina no almoço dos professores.
- Em outubro a turma realizou o catering oferecido aos convidados na cerimónia de entrega dos prémios de valor e excelência, que se realizou no Salão Paroquial de Ferreiras.

- Neste período a turma confeccionou compotas que foram vendidas a professores e funcionários durante a quadra natalícia.

- Em maio irá participar na atividade da Câmara Municipal de Albufeira, "Opto Eu"

CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (1º ano)

A turma iniciou o ano com 24 alunos, sendo que dois deles tiveram que sair para o ensino regular ainda durante o 1º período por não perfazerem os 15 anos antes de 31 de dezembro, conforme legislação.

Os alunos deste curso são provenientes das três unidades do nosso Agrupamento, todos com problemas vários – uns com problemas disciplinares, outros com problemas de assiduidade e outros com Necessidades Educativas Especiais – três alunos.

Relativamente ao **Aproveitamento global da turma**, este foi considerado **Satisfatório**. Tendo em conta a pauta final deste primeiro período, apenas uma aluna apresentou um número elevado de níveis abaixo de três. Esta aluna teve um percurso bastante anormal neste primeiro período. A aluna iniciou o curso com boa assiduidade e sem demonstrar grandes dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos lecionados nas várias disciplinas. No entanto, por razões pessoais, solicitou em meados de outubro transferência para uma turma regular do sétimo ano da qual voltou a pedir o regresso ao Curso CEF três semanas depois, no início de novembro.

Durante o 1º período o nível de **assiduidade** na generalidade da turma foi aceitável, apesar de muitas faltas justificadas pelos Encarregados de Educação por motivos de saúde dos seus educandos. Graças a um maior rigor por parte dos professores e maior informação aos Encarregados de Educação, a pontualidade tem vindo a melhorar.

Quanto ao **comportamento e disciplina**, durante o 1º período, o número de participações disciplinares dentro e fora da sala foi demasiado numeroso para o que seria desejado. No entanto, a grande maioria delas esteve concentrada nos mesmos 5/6 alunos que já foram avisados, bem como os seus Encarregados de Educação de que seriam em breve alvo das medidas da Comissão Disciplinar caso as queixas persistissem.

Há que referir que o facto de a turma ter aulas dois dias na unidade de Ferreiras e três na unidade de Albufeira, não influenciou negativamente o rendimento e assiduidade da turma. Porém, enquanto a atribuição dos professores às disciplinas do curso não se basearem na experiência e motivação deles para estes cursos e no envolvimento dos Diretores de Turma na sua seleção no início do ano e conhecimento atempado de tudo o que rodeia a turma e a equipa pedagógica, os problemas disciplinares terão sempre uma tendência para se agravarem.

Os alunos participaram em numerosas **atividades**, algumas em conjunto com a turma vocacional de bar do segundo ano:

- Coffee-breaks, aquando da realização das avaliações intercalares de novembro e participará nas do 2º período.
- No decorrer das reuniões de avaliação do primeiro período, participou nos coffee-breaks oferecidos aos professores e no serviço de mesa da cantina no almoço dos professores.
- Em outubro a turma realizou o catering oferecido aos convidados na cerimónia de entrega dos prémios de valor e excelência, que se realizou na igreja de Ferreiras.
- Em maio irá participar na atividade da Câmara Municipal de Albufeira, "Opto Eu"

CEF "Operador de Informática" - 1 ano

Deu-se início ao Curso Educação e Formação "Operador de Informática", com duração de um ano, em setembro de 2016. Esta turma foi inicialmente constituída por 14 alunos. No entanto, uma aluna desistiu do curso, estando neste momento no 9º ano do ensino regular.

O **Aproveitamento global da turma**, no fim deste 1º período foi considerado **bastante satisfatório**, destacando-se pela negativa apenas um aluno, por falta de assiduidade. O comportamento da turma foi considerado satisfatório; A pontualidade é irregular, mas a assiduidade satisfatória.

A turma participou nas seguintes atividades:

- **Três de novembro** participou numa atividade para a comunidade educativa, durante a manhã com atividade de montagem e desmontagem de computadores. A atividade decorreu muito bem. Os alunos mostraram-se empenhados e bastante colaborantes.

- **Onze de novembro** no encontro Multiatividade de ar livre, em Almancil. A atividade decorreu de forma bastante positiva. Os alunos cooperaram nas atividades propostas.

- **Vinte e dois de novembro** participou numa atividade para a comunidade educativa, no recinto interior da escola, expondo alguns trabalhos realizados nas aulas, palestras sobre o funcionamento do computador, testes a fontes de alimentação com o multímetro. A atividade teve balanço positivo, a interação dos alunos da turma com os restantes foi um sucesso, principalmente com os alunos do 2º ciclo.

- **Vinte e nove de novembro** realizou uma atividade desportiva **“Work the Body”** com a Diretora de Turma, com o objetivo de promover hábitos desportivos em parceria com o bons hábitos alimentares. Esta atividade vai ter continuidade no 2º. período em parceria com o projeto Educação para a Saúde, nomeadamente com a enfermeira da saúde escolar e com a nutricionista do Centro de Saúde de Albufeira.

- **Seis de dezembro** foi realizada uma atividade de PaintBall, no pavilhão NucleoAlgarve, nas Fontainhas, A Diretora de turma e o professor Pedro Santos acompanharam a turma nesta atividade e no almoço convívio. Esta atividade teve como objetivo o convívio com os alunos da turma por forma a fortalecer laços de amizade, cooperação e espírito de equipa. A atividade decorreu muito bem e superou as expectativas. Os alunos demonstraram mais uma vez cooperação quer no seu grupo de trabalho, quer com os professores envolvidos.

- **Sete de dezembro** foi criado o cabaz de Natal, no qual os alunos participaram com a entrega de vários produtos alimentares.

- **Treze de dezembro**, a turma participou na atividade: – **“à conversa com os alunos do secundário”**. Incluída no programa *Trazendo Caminhos*, o qual irá ter continuidade no segundo período e será dinamizado pela psicóloga do agrupamento em cooperação com a Diretora de turma.

- Desenvolvimento de um logotipo para identificação do curso e o Agrupamento.

- **Dezanove e vinte de dezembro** a turma esteve presente noutra escola Diamantina Negraão para limpeza e manutenção do equipamento informático.

- Participação nas sessões **“Construir o teu Futuro”** dinamizado pela fundação prime Skills. As sessões têm decorrido dentro da normalidade.

7. Plano Anual De Atividades

Relatório do 1.º Período, do Plano Anual de Atividades, do Agrupamento de Escolas de Ferreira, 2016/2017

O Plano Anual de Atividades tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o Agrupamento de Escolas de Ferreira traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de 2016 e 2017.

Encontram-se disponíveis os links de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2016/2017:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScIisif9Rz3PUjDNDCC_RNkKEIGB9P3hgF3W0tBK2rq-19KzKA/viewform?c=0&w=1

Link para consulta do PAA:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1EKs969IO1Yt5wAAf-m_7pRS5NCU-LQrpkIBobvB_5BA/edit?usp=sharing

Link para avaliação das atividades do PAA:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc0ZUfVt14IEvnoFko7yFQ_drlIGHRB9XmdRuHQfFTcP_VQ/viewform?c=0&w=1

Até à presente data estão propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Visita de estudo ao Zoo de Lagos;
- Visita de estudo ao Zoomarine;
- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Árvore, Dia do Mar, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;

- Projeto Ministérios do Oceano;
- Projeto crianças Solidárias;
- Projeto “Bem Comer Bem Crescer”;
- Projeto a Voz dos Livros;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”
- Projeto “Mergulhar no Futuro” de adaptação ao meio aquático/Natação adaptada;
- Projeto Integração – Equitação Terapêutica – Hipoterapia;
- Projeto Uma história na Escola;
- Brincar com as ciências;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Ida ao Aeroporto de Faro;
- Deslocação à Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira;
- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- À Galeria de arte do Pintor Samora Barros;
- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Adega do Cantor – Albufeira;
- Ruínas de Milreu – Vilamoura;
- Fontes de Estômbar;
- Museu de Cera dos Descobrimentos de Lagos;
- Deslocação ao Conservatório de Música de Albufeira;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Visita de estudo por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- Parque do Crazy world - Algoz
- Parque da Mina – Monchique;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Participação dos alunos no III Festival da Canção;

Quanto às turmas dos 2.º e 3.º Ciclos foram propostas atividades/visitas de estudo:

- Participação no Projeto Literacia 3D;

- Alemão em Cena;
- Cantar Alemão;
- Jogo Convívio de PaintBall;
- Descobre Personalidades Históricas;
- Exposições de trabalhos;
- Visita de estudo a Lisboa (Instituto Português da Qualidade, Futurália/Teatro Interativo e Pavilhão do Conhecimento), pela turma 9.º A, da Escola E.B. 1/J. 1. de Paderne;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa (Auditório do BES – Cais do Sodré e Museu da Eletricidade – Belém e da Presidência), de todas as turmas de 9.º ano de escolaridade, de todo o Agrupamento;
- Visita de estudo a Silves – Castelo e Museu e à Escola de Hotelaria de Portimão;
- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Participação no Corta-Mato Escolar;
- Campanha de Educação para a saúde;
- Teatro de Faro – Matematix;
- II Encontro Desportivo de Alunos com Deficiência;

Na disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (E. M. R. C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo à Kidzania - Lisboa;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo à Kidzania - Lisboa;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Évora, Marvão e Serra da Estrela;
- nos 8.ºs Badoka Park e Herdade das Parchanas;
- Comemoração do Dia de EMRC;

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema, Escola) participaram:

- na unidade de Ferreiras, sob a orientação dos professores Paulo Gouveia e Ana de Jesus, o 6.º A;
- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 6.ºA, sob a orientação da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 6.º A e B sob a orientação da professora Lindina.

Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de caráter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; participação das turmas de 6.ºanos, no Programa de

“Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – Speak Out Challenge; realização das várias eliminatórias do Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo, devido aos cortes orçamentais por parte da Câmara Municipal de Albufeira (CMA), as mesmas ficaram limitadas no presente ano letivo. Quanto à atribuição para todo o Agrupamento de Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizam-se sem limite (de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da CMA); 35 visitas para o Algarve e 8 visitas para fora do Algarve.

As Professoras Responsáveis/Coordenadoras de Projetos:

Ana Cristina de Jesus (Unidade de Ferreiras)
Geraldina de Araújo Lopes (Unidade de Albufeira)
Dora Anastácio (Unidade de Paderne)

8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Na sequência da avaliação realizada no final do ano letivo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas de Jardim de Infância e 1º Ciclo de Ferreiras, entidade promotora das nossas AEC, comunicou à direção do Agrupamento que iria manter a Casa do Povo de Messines, como entidade parceira, em função do trabalho realizado no ano anterior ter sido bastante positivo. Consequentemente elaborou-se um protocolo tripartido entre as partes que sustentou o projeto apresentado em Faro, na DSRAL, para efeitos de pedido de financiamento. Neste 1º período todos os docentes estavam colocados no 1º dia de aulas, assistindo-se a uma coordenação e acompanhamento efetivo durante todo o período. Foram ainda implementadas actividades extras, fora do calendário das AEC, promovidas pela Casa do Povo de Messines. No geral o trabalho foi desenvolvido de uma forma satisfatória. Á semelhança do ocorrido no ano anterior.

Relativamente ao horário das AEC, têm surgido algumas questões relativamente à implementação da hora de atividades livres, uma vez que nem sempre os técnicos existentes nas escolas têm sabido cumprir o objetivo da existência desta hora, o que tem exigido alguma intervenção da direção, no sentido de prestar alguns esclarecimentos.

9. Serviços de Psicologia e Orientação

O modelo de referência do Serviço de Psicologia do Agrupamento de Escolas de Ferreiras é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo.

O Serviço de Psicologia conta, este ano letivo com dois psicólogos educacionais que irão trabalhar em equipa:

- **Jacinta Sebastião** (Divisão de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Albufeira) – Coordenadora dos serviços e técnica de referência para as Unidades Educativas de Ferreiras e Paderne.
- **Edgar Jacinto** (contratado pelo Ministério da Educação e Ciência) - Técnico de referência da Unidade Educativa de Albufeira e da Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.

Apesar da distribuição acima referida o trabalho ao nível do atendimento individual será analisado caso a caso e distribuído em reunião do Serviço de Psicologia.

Os técnicos do Serviço de Psicologia desenvolvem as suas funções de acordo com a autonomia técnica e científica que lhe são conferidas e com o código deontológico da sua prática profissional.

Durante o 1º período, os Serviços de Psicologia, desenvolveram as seguintes atividades/projetos de acordo com o Plano de Intervenção delineado:

Nesta atividade o serviço de psicologia realizou um trabalho conjunto quer com o grupo de Educação Especial, estes docentes são os parceiros por excelência no trabalho a desenvolver pelo psicólogo no âmbito da educação especial, quer com os respetivos Encarregados de Educação, Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma e Direção.

Os técnicos participaram na reunião dos Serviços Especializados de Apoio Educativo, os serviços de psicologia articulam de forma sistemática com a coordenadora de Educação Especial, com as docentes de educação especial das três Unidades Educativas.

No início do ano lectivo, em Setembro, foram realizadas duas reuniões no sentido de elucidar os diretores de turma do 2º e 3º ciclo e os docentes titulares de turma do 1º ciclo, sobre os procedimentos/articulação a ter no encaminhamento dos alunos para a Educação Especial/ Serviços de Psicologia.

O Serviço de Psicologia desenvolveu a sua **Intervenção junto de 27 alunos** (15 alunos das Unidades de Ensino Estruturado) de **Educação Especial**, explicitada no quadro seguinte:

Unidade Ferreira	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Avaliação psicológica	Avaliação psicológica	Avaliação psicológica
1 aluno	2 alunos	0 alunos
Reavaliação	Reavaliação	Reavaliação
1 aluno (UEE/PEA 1º ciclo)	2 alunos	0 alunos
Acompanhamento psicológico	Acompanhamento psicológico	Acompanhamento psicológico
0 alunos	1 aluno	0 alunos
Participação no processo de avaliação	Participação no processo de avaliação	Participação no processo de avaliação
sem intervenção direta como	sem intervenção direta com o aluno	avaliação sem intervenção
aluno	1 aluno	0 alunos
5 alunos		

Foram elaborados os Relatórios Técnico Pedagógicos e alguns casos os relatórios de avaliação psicológica. O SP contactou com todos os pais/encarregados de educação de todos os alunos de Educação Especial que avaliou e/ou acompanhou. Articulou ainda com outros técnicos da comunidade, assim como com as técnicas de psicologia do Centro de Saúde Albufeira.

No âmbito das **Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE/PEA)** o Serviço de Psicologia desenvolveu ainda as seguintes ações específicas:

Ação de Sensibilização "Conviver com a Diferença"

Esta atividade tem como objetivo sensibilizar as turmas dos alunos das UEE/PEA para a problemática do autismo. A atividade tem dois momentos:

- Sessão de sensibilização;
- Visita à UEE/PEA.

No **1º ciclo**, o Serviço de Psicologia em articulação com a terapeuta da fala e as docentes de Educação Especial dinamizaram a **sessão de sensibilização "Conviver com a Diferença"** e a **visita à UEE/PEA**. No que diz respeito à sessão de sensibilização, os alunos visualizaram um filme educativo sobre perturbação do espectro do autismo (PEA), seguido de debate. No final da sessão os alunos realizaram a atividade proposta pelos técnicos - 1º e 2º anos fizeram um desenho e os alunos do 3º ano redigiram um pequeno texto, dando resposta à questão **"O que vou fazer de diferente a partir de hoje para ajudar os meninos autistas?"**. Aos professores titulares de turma foi entregue um **Guião de Apoio com Estratégias para Trabalhar com Alunos PEA**. No que concerne à visita à UEE/PEA, as **6 turmas beneficiárias** desta ação conheceram as instalações, ficaram a saber como funcionam e tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades de interação e cooperação.

Nos **2º e 3º ciclos**, o Serviço de Psicologia organizou em colaboração com a turma do 9ºB, da Unidade Educativa de Ferreiras, a sessão de sensibilização **"Conviver com a Diferença"** e a visita à UEE/PEA dos 2º e 3º ciclos. No início do 2º período as atividades serão dinamizadas pelo 9ºB, junto de **4 turmas beneficiárias** (6ºA, 6ºB, 7ºA e 7ºB), em articulação com os respetivos diretores

de turma na disciplina Escola +. Foram ainda constituídos dois grupos de alunos voluntários do 9ºB que se disponibilizaram para colaborar nas atividades dinamizadas em contexto de recreio com os alunos PEA.

O Serviço de Psicologia no âmbito desta ação desenvolveu a sua **Intervenção junto de 124 alunos dos três ciclos de escolaridade.**

Integração Social no Ambiente Escolar

Ao nível da promoção da integração social dos alunos PEA junto do grupo de pares, o Serviço de Psicologia em colaboração com a terapeuta da fala Marília Garcia e as assistentes operacionais desenvolveram **no 1º ciclo** um trabalho cooperativo, em contexto de recreio, com recurso a diversas atividades de interação e cooperação, que decorreram às segundas e quartas-feiras, das 10:30 às 11:00 horas. Na sequência da sensibilização “*Conviver com a Diferença*”, tem vindo a verificar-se uma maior adesão do grupo de pares às atividades dinamizadas e inclusão dos alunos PEA nos jogos e brincadeiras.

Nos **2º e 3º ciclos** o Serviço de Psicologia, as assistentes operacionais e os alunos voluntários do 9ºB, da Unidade Educativa de Ferreiras, realizaram também um trabalho cooperativo, em contexto de recreio, com recurso a diversas atividades de interação e cooperação, que decorreram às segundas e quartas-feiras, das 10:00 às 10:20 horas.

Grupo de Pais

O Grupo de Pais está a ser dinamizado pelo Serviço de Psicologia e pela terapeuta da fala Marília Garcia. Mensalmente é realizada uma reunião, com a duração de 1 hora. No 1º período foi realizada uma reunião para apresentação do Plano de Intervenção das UEE/PEA e definição das temáticas a debater ao longo do ano letivo, tendo em conta os interesses e necessidades atuais dos **pais/encarregados de educação (11)**. Após a sua auscultação os temas nomeados para discussão foram: integração no ambiente escolar; nutrição – alimentação alternativa; prós e contras da medicação; intervenção em meio hospitalar – preparação; desenvolvimento da fala; sistemas alternativos de comunicação.

Sistema de Comunicação por Troca de Imagens - PECS

O Sistema de Comunicação por Troca de Imagens (PECS) é um sistema alternativo e aumentativo de comunicação. O Serviço de Psicologia colaborou com a terapeuta da fala e as docentes de Educação Especial na introdução do PECS, a título experimental, junto dos **8 alunos do 1º ciclo**.

Consultadoria/Avaliação e Intervenção Psicopedagógica

Ao nível da avaliação e intervenção psicopedagógica o serviço de psicologia realizou um trabalho conjunto com os respetivos Encarregados de Educação, Professores, Diretores de Turma e Direção. Os Técnicos desenvolvem ainda um trabalho cooperativo com a Psicóloga do CAFAP, assim como com as Técnicas do Centro de Saúde de Albufeira e os técnicos da Câmara Municipal de Albufeira, articulando com os professores/diretores de turma, dos alunos acompanhados pelas diversas instituições/projetos.

O Serviço de Psicologia desenvolveu a sua intervenção **junto de 74 alunos:**

Unidade Ferreira	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Avaliação psicológica 2 alunos	Avaliação psicológica 1 aluno	Avaliação psicológica 0 alunos
Acompanhamento psicológico 5 alunos	Acompanhamento psicológico 1 aluno	Acompanhamento psicológico 0 alunos
Supervisão/Atendimentos pontuais 8 alunos	Supervisão/Atendimentos pontuais 2 alunos	Supervisão/Atendimentos pontuais 18 alunos
15 alunos (CEF Informática)*	22 alunos (CEF Bar e Mesa)*	
Total: 30 alunos	Total: 4 alunos	Total: 40

No que se refere ao domínio **avaliação psicológica** o processo implica a realização, em média, de 5 sessões individuais, de aproximadamente uma hora de duração. Quanto às sessões de acompanhamento psicopedagógico as mesmas decorrem com frequência semanal ou quinzenal,

de acordo com a especificidade de cada caso e implicam um trabalho de articulação com os Técnicos exteriores ao Agrupamento.

Foram elaborados os respetivos relatórios de avaliação/ acompanhamento com propostas de estratégias e medidas de apoio educativo. O acompanhamento/avaliação dos alunos pelos serviços de Psicologia pode ser um contributo positivo para o sucesso escolar dos alunos, caso as estratégias delineadas sejam implementadas pelos diversos intervenientes no percurso escolar dos mesmos.

Ao nível dos Cursos de Educação e Formação de Jovens/Curso Vocacional os Serviços de Psicologia desenvolvem um trabalho de parceria com os Diretores de Turma e o Coordenador dos Cursos.

Na Unidade de Albufeira e Na Unidade de Ferreiras o serviço de psicologia integra a equipa pedagógica dos três cursos e esteve individualmente com cada um dos alunos das turmas de Informática (Ferreiras) e Bar/restauração(Diamantina), realizou uma entrevista com o objetivo de ficar a conhecer melhor o grupo turma. A referida entrevista foi estruturada em cinco temas: *A minha personalidade... os meus sentimentos... os meus desejos...;percurso escolar /preferências e resultados escolares; a escola/os professores; a minha turma e orientação escolar e profissional.* O documento com o resumo das entrevistas foi dado a conhecer na reunião das equipas pedagógicas.

No âmbito da consultadoria o serviço de psicologia colaborou com **42 Professores/Diretores de Turma e 38 Encarregados de Educação:**

Unidade Ferreiras		Unidade Paderne		Unidade de Albufeira	
Consultadoria a docentes	8	Consultadoria a docentes	17	Consultadoria a docentes	17
Consultadoria encarregados de educação	6	Consultadoria encarregados de educação	12	Consultadoria encarregados de educação	12
20 (7 UEE/PEA)					

Nesta atividade, e no âmbito da sua especialidade, os psicólogos colaboraram sempre que solicitados com a Direção e as Coordenadoras de Estabelecimento.

Projeto "A Descoberta de um Novo Ciclo"

Nas Unidades Educativas de **Ferreiras e Paderne** "Os Padrinhos das Turmas de 5º ano" apresentaram-se aos alunos do 5º ano na 1ª semana de aulas e explicitaram as funções dos padrinhos e madrinhas. Na 1ª assembleia de delegados e subdelegados realizada nas 3 Unidades educativas, o grupo de voluntários esteve presente e foi feito o ponto da situação, quer da ajuda prestada aos alunos do 5º ano, quer de novas estratégias a implementar.

Projeto (Re) Agir Violência Não

No 1º período, este projeto foi dinamizado no âmbito das Assembleias de Delegados de Turma, foi realizada uma reunião com os delegados e subdelegados de turma (**96 alunos**) nas **3 Unidades Educativas do Agrupamento**. Foram abordadas temáticas relacionadas com clima escolar e mediação de conflitos. Foi pedido aos Delegados e Subdelegados que dinamizassem um **debate nas aulas de Escola+**, tendo presente os seguintes pontos a abordar: informar os colegas sobre a constituição da mesa da Assembleia de Delegados e em conjunto com os colegas, analisar as **atitudes importantes a ter para integrar/ receber novos alunos na escola** (alunos do 5º ano e alunos transferidos que estão pela 1ª vez na nossa escola), fazer o preenchimento da lista de verificação – *bullying* e responder à questão - **O que achas que podemos fazer para prevenir ou mesmo acabar com o bullying/cyberbullying? Na escola? Na sala de aula?**

Programa de Orientação Vocacional" Traçando Caminhos:"

O Programa está a ser dinamizado nas **3 Unidades Educativas do Agrupamento** em articulação com os diretores de turma do 9º ano e o Projeto das Bibliotecas Escolares. No 1º período foi realizada a 1ª sessão do programa intitulada "*À conversa com alunos do Secundário*", a qual foi dinamizada por antigos alunos do agrupamento que frequentam atualmente o ensino secundário, tendo como objetivo a partilha de experiências com os colegas do 9º ano. No 2º período os Serviços de Psicologia irão dar continuidade ao programa em articulação com os Diretores de Turma de 9º ano na disciplina Escola+.

elas, correspondem ao estipulado no Regulamento Interno do Agrupamento e no Estatuto do Aluno.

10.2 Implementação prática:

O sistema de procedimentos é consubstanciado num conjunto de 2 guias destinados aos docentes e aos directores de turma.

Nesses guias, foi estabelecido que todas as participações disciplinares devem ser inseridas no programa de gestão escolar Inovar, inclusive as ocorrências fora da sala de aula, havendo 3 graus (1, 2 e 3), consoante a gravidade da situação, que são convertidos em pontos. Conforme o número de pontos atingidos pelo aluno, existem formas de atuação específicas, promovidas pelo director de turma, pelo gestor disciplinar de ano/ciclo ou pela direção.

Para além disso, os mencionados guias reforçam a necessidade do cumprimento de diversas medidas inscritas no Estatuto do Aluno, como seja a existência de um Conselho de Turma sempre que existam 3 ordens de saída de sala de aula realizadas ao mesmo aluno, pelo mesmo professor.

10.3 Resultados e monitorização:

Após um período letivo de implementação do novo sistema, são de destacar os seguintes resultados no 1º período:

- Inexistência de instauração de qualquer processo disciplinar;
- Apenas 4 alunos, em todo o Agrupamento, foram sujeitos à medida de suspensão das atividades letivas até 3 dias úteis, após ata de audiência de defesa do visado, tendo um destes alunos beneficiado da suspensão da execução da medida sancionatória;
- 12 alunos, em todo o Agrupamento, foram sujeitos a medidas corretivas;
- Na esmagadora maioria dos casos, após a intervenção dos gestores da equipa multidisciplinar, os alunos melhoraram o seu comportamento.

Refira-se que a prevalência de medidas corretivas em face da suspensão das atividades letivas é benéfica para os alunos, os quais continuam integrados nos estabelecimentos de ensino, sendo a não frequência da escola apenas aplicada em casos vincadamente excecionais, neste caso, apenas 5 dias de suspensão efetiva em todo o Agrupamento, durante o 1º período.

Projeto "P.A.S – Partilha, Apoio, Sucesso"

Ao nível do Projeto "PAS – Partilha, Apoio, Sucesso" o Serviço de Psicologia disponibilizou *online*, na Pasta Professores, na página web do agrupamento, aos directores de turma dos 5º e 6º anos de escolaridade, um conjunto de materiais que visam o desenvolvimento e reforço de métodos e hábitos de estudo, que podem ser usados para apoiar os alunos no âmbito da disciplina Escola +.

No 2º período o Serviço de Psicologia irá dar continuidade à construção de um portefólio com atividades organizadas por ciclos, promotoras de métodos e hábitos de estudo, bem como de competências pessoais e sociais; assim como, prestar apoio aos docentes, através da consultadoria, de quais os melhores temas a desenvolver com o aluno / grupo de alunos ou grupo turma (no caso do grupo turma podem existir temas específicos em que exista apoio direto dos serviços de psicologia).

10. Questões Disciplinares

10.1 Conção de novo sistema de tratamento de participações:

No início do ano letivo, foi concebido e implementado um novo sistema de processamento das ocorrências disciplinares. Em causa, está uma maior celeridade no tratamento dessas mesmas ocorrências e criar um quadro de atuação unificado igual nas 3 escolas com 2º e 3º ciclos de escolaridade.

Assim, foi criado um sistema semelhante à carta de condução por pontos, em que, conforme a gravidade das situações e a sua acumulação, existem formas de atuação definidas, desde a comunicação ao encarregado de educação, passando pela mediação por elementos da equipa multidisciplinar até à implementação das medidas correctivas e/ou sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno.

Para tal, foram definidos gestores disciplinares por ano/ciclo de escolaridade, conforme as necessidades de cada estabelecimento.

O novo sistema aposta no trabalho de equipa, com vista à diminuição dos comportamentos disruptivos. Refira-se que se trata apenas de um sistema de procedimentos cujas medidas, todas

A aplicação, tanto das medidas corretivas, como da suspensão da execução da medida sancionatória, teve um efeito dissuasor e formativo.

Contudo, apesar destes resultados e da atuação das várias estruturas, continua a existir, ainda, um número elevado de participações disciplinares, tendo-se atingido 404 no 1º período. Refira-se que 132 das participações registadas foram de grau 2 e 11 de grau 3, pelo que mais de metade das participações (243 em 404) correspondem a situações mais graves, com ordem de saída de sala de aula ou agressões verbais/físicas.

Em suma, é de concluir que a implementação do novo sistema produziu bons resultados, nomeadamente uma redução das medidas corretivas e sancionatórias, mas que ainda há um caminho a trilhar ao nível do comportamento, de forma a diminuir o elevado número de participações disciplinares.

1.1. Bibliotecas

O Agrupamento de Escolas de Ferreira tem em funcionamento nove BE integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, assim distribuídas: a) E.B.1 de Brejos; b) E.B.1 de Fontainhas, c) E.B.1/J.I. de Olhos de Água, d) E.B.1 Vale Carro, e) E.B.1 de Ferreira; f) E.B. 2,3 de Ferreira; g) E.B.1/J.I. de Paderne; h) E.B. 2,3 de Paderne; i) E.B. 2,3 Prof.ª Diamantina Negrão.

O presente relatório reporta-se às atividades, projetos e dados estatísticos relativos ao primeiro período.

Todas as atividades contribuíram para a missão das bibliotecas escolares, previsto no Artigo 175.º do Regulamento Interno do Agrupamento e constam no Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares.

11.1 Atividades:

EBI Ferreira

Biblioteca E. B. 2.º e 3.º Ferreira:

Setembro:

- Formação utilizadores - Profª Marina Sampaio

- Dia 28 - 5º C – 10.40h – em substituição na Biblioteca
- Dia 29 - 5º B – 14.05h – Profª Cristina Martinho

Outubro:

- Formação utilizadores - Profª Marina Sampaio
- Dia 7- 5º A – 11.40h – Profª Cristina Martinho.
- "A Aia" de Eça de Queirós - Profª Marina Sampaio.
- Dia 11 - 9º B - 9.10h / 9º A - 11.15h - Profª Anabela Lima

Em articulação com o currículo, foi trabalhada a obra e o autor numa sessão na biblioteca escolar aos alunos do 9.º ano.

- Fantasma de Canterville – Profª Marina Sampaio:

- Dia 28 – 8º B – 10h 15mn – Profª Paula Pitarra

- Dia 28 – 8º A – 11h 15mn – Profª Renata Martins

Em articulação com o currículo, foi trabalhada a obra e o autor numa sessão na biblioteca escolar aos alunos do 8.º ano.

Novembro:

- Entrega prémios "Eça Queirós"
- Dia 3 – Entrega prémios "Eça Queirós": 8.15h – 9º A / 10.20h – 9º B

- Atividade " S. Martinho " pela Professora Marina Sampaio:

- Dia 11- 5º A - 11h 15 – Profª Cristina Martinho

- Dia 11- 5º B - 12h 15 – Profª Teresa Faisca

- Atividade Conto "O Cavaleiro da Dinamarca – Profª Marina Sampaio

- Dia 29 - 7º D - 10h 20 – Profª Ana Carla Barrinha

- Dia 29 - 7º A - 11h 15 – Profª Vera Jorge

- Dia 29 - 7º C - 14h 05 – Profª Vera Jorge

Em articulação com o currículo, foi trabalhada a obra e o autor numa sessão na biblioteca escolar aos alunos do 7.º ano.

Dezembro:

- Exposição – SE EU FOSSE...

5º A – Escola Mais - Profª Isabel Carmo

- Exposição sobre os *Romanos*

HGP 5º A - Profª Paula Pitarra

- Exposição: Restauração da Independência em Portugal

História 8º B - Profª Paula Pitarra

- Conto de Natal: “ Natal no Hipermercado” – Profª Marina Sampaio

- Dia 9 - 6º A - Profª Teresa Cabrita

- Dia 9 - 6ºD- Prof. Paulo Rita

- Dia 15 - 6º- B- Profª Sónia Marques

- Dia 16 - 6º- C - Profª Teresa Cabrita

Outras atividades/projetos ao longo do ano:

- Divulgação e Participação dos alunos do Agrupamento na **4.ª edição do Concurso 7 Dias, 7 Dicas sobre os Media (RBE)** com as turmas do 8.º ano. Articulação com a docente TIC.A.2
- Parceria com Projeto: Programa de Orientação Vocacional “Traçando Caminhos” através da divulgação de informação nas bibliotecas escolares para os alunos do 9.º ano.
- **“A Biblioteca e os Dias Comemorativos”** promoção de informação junto da comunidade sobre efemérides e dias comemorativos. C.1
- Atualização da Informação (Blogue, Facebook e outros...) e atualização da coleção (lista de aquisição). D.3
- Preenchimento de Base de Dados (RBE) 2017.D.3

Biblioteca EB 2,3 de Ferreiras* (356 alunos)
Estatística Semestral (60dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 354
N.º atividades promovidas	17
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 8129 Média Diária: 135
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	Turmas: 17
N.º de Utilizadores dos equipamentos Informáticos	Total: 2196 Atividades curriculares- 1064 Atividades extracurriculares- 1132

Ver em:

<http://bibliotecaescolarferreiras.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira/>

Biblioteca E. B. do 1.º Ciclo de Ferreiras

Setembro:

- Reorganização da BE – Vanda Prazeres
- Atividades livres - Vanda Prazeres

Outubro:

- Hora do Conto – Vanda Prazeres

- De 24 a 28 – Todas as turmas.

Novembro:

- Hora do Conto: Lenda de S. Martinho – Joana Lisboa

De 07 a 11 – Todas as turmas

- Realização de um castanheiro e castanhas - 1º e 2º anos.

- Ilustração da lenda pelos alunos dos 3º e 4º anos.

- Atividade Livre de Biblioteca: Joana Lisboa

- Turmas dos 3ª e 4ª anos

Dezembro:

- Hora do Conto: Uma Prenda muito especial - Joana Lisboa

De 06 a 12 – Todas as turmas

- Decoração de Natal

- Todos os alunos

- Recriação de histórias Natalícias.

- Atividade Livre de Biblioteca: Joana Lisboa

Biblioteca EB1 de Ferreiras* (207 alunos)
Estatística Semestral (51dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 479
N.º atividades promovidas	9
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 3463 Média Diária: 54 Turmas: 10
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 0 Atividades Curriculares- 0 Atividades extracurriculares- 0

* Para efeitos de estatística e, segundo o modelo de avaliação das bibliotecas RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), as bibliotecas da EB1 e EB23 são contabilizadas como uma única biblioteca.

Ver em:

-<http://bibliotecascolarferreiras.blogspot.pt/>

-<https://www.facebook.com/Biblioteca-de-Ferreiras-413304318723068>

Biblioteca EBI JI de Paderne

Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro:

- Recepção aos alunos dos 2º e 3º ciclos
- Dia 14 - convite aos EE e aos alunos para deixarem frases de boas-vindas; mostra de fotos do ano letivo anterior;
- Formação de utilizadores (setembro/outubro):
JI e 1º ciclo (Júlia Cardoso)
5º anos (prof. Marina);
- Clube de Leitura dinamizado pela equipa da Biblioteca Municipal com o 3ºB (13 outubro e 09 de novembro);
- Dia das bibliotecas escolares:

- Leituras com pais e alunos, com professores e funcionários – prof. João Patacão
- Chá com livros na BE2,3 – dia 26 de outubro;
- Comemoração de dias festivos: Dia da Música, Alimentação, Halloween, S. Martinho.
- Dia do cinema dinamizado pela prof. Teresa Cativo para o 7ºA (escola+) - 7 de novembro;
- Dia da Ciência – comemorado na BE2,3 com a pesquisa de biografias de cientistas famosos por alunos do 7ºB (escola+) – 16 de novembro;
- Visita da poetisa Albertina Rodrigues à escola do 1º ciclo: contos, lendas e poemas nas AEC's de biblioteca, a propósito do concurso Portugal de Lés a Lés (30 de novembro);
- Orientação profissional dinamizada pela SPO para o 9º ano (dia 15 de dezembro);
- Comemoração do Natal (nas aulas curriculares do JI e do 1º ciclo e nas AEC's de biblioteca- por alunos dos 1º ciclo, 2º e 3º ciclos e por Júlia Cardoso);
- participação na festa de Natal do 1º ciclo (canção - 4º ano; poema - 3ºA e teatro - 3ºB), dia 15 de dezembro, no salão da casa do povo e no recreio exterior do 1º ciclo;
- Participação no concurso "Portugal de Lés a Lés" - 1º ciclo (3ºB) enviado a 21 de dezembro;
- Divulgação das principais atividades nas redes sociais da biblioteca: blogue, facebook e jornal on-line da escola;
- AEC's na biblioteca – Atividades Livres (10 horas letivas semanais com todas as turmas do 1º ciclo): realização de TPC, visionamento de filmes, leitura de histórias, requisição de livros, elaboração e pintura de desenhos, utilização dos computadores;

Biblioteca EBI JI Paderne* (JI, 1.º ciclo e 2.º e 3.º ciclos=351)
Estatística Anual (60 dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 397
N.º atividades promovidas	16
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 4975 Média Diária: Turmas: 11
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	
N.º de Utilizadores dos equipamentos Informáticos	Total: 382 Atividades Curriculares- 83 Atividades extracurriculares- 299

<http://tesouroscolar.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/BEPaderne/?fref=ts>

Biblioteca EB1 Fontainhas

Setembro:

Reorganização da BE (esteve sempre aberta nas atividades livres).

Outubro:

Reorganização da BE até ao dia 24 (esteve aberta nas atividades livres).

Dia 25 - Comemoração do Dia das Bibliotecas Escolares

Guia do utilizador às turmas do 1.º A, 1.º B e 2.º ano.(Oferta de um marcador de Livros)

Dia 26 - Guia do utilizador às turmas do 3.º e 4.º ano. (Oferta de um marcador de Livros)

Novembro:

Projeto "Voz dos livros" envolveu 18 alunos em 7 leituras.

Dia 30 - Apresentação da peça de teatro "Macaco do Rabo cortado" pelos alunos do 3.º ano, que frequentam a atividade de biblioteca à Professora Marta Sim-sim e restantes colegas.

Dezembro:

Projeto "Voz dos livros" envolveu 7 alunos em 3 leituras.

Biblioteca EB1 de Fontainhas (120alunos)
Estatística Semestral (60dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 361
N.º atividades promovidas	9
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 2654 Média Diária: 44
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	Turmas: 5
N.º de Utilizadores dos equipamentos Informáticos	Total: 0 Atividades Curriculares-0 Atividades extracurriculares- 0

<http://diamantinatekas.blogspot.pt/>

Biblioteca Escola 2,3 Diamantina Negrão

Setembro:

- "Dia Europeu das Línguas" (26 setembro)

Promoção pelos alunos estrangeiros da diversidade linguística na Europa. Os alunos estrangeiros do 3.º ciclo, fizeram na sua língua de origem uma breve apresentação (dados pessoais, saudação) e curiosidades sobre a diversidade linguística na Europa. Participaram cerca de 93 alunos (B1).

Outubro:

- Formação do Utilizador (Guia do Utilizador). Participaram na formação o 5.º ano, cerca de 116 alunos. (A.2)

- Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: atividade aberta à comunidade, "Chá com Livros"; Vídeos promocionais das bibliotecas escolares (8.ºC) e decorações alusivas (6.ºC); Voz dos Livros". Participaram cerca de 230 alunos, 18 Professores, 10 Não Docentes. (B.2)

Novembro:

- Comemoração: S. Martinho (11 novembro) atividade de produção escrita de poesia sobre o tema e respetiva exposição. Participou a turma 6.ºC. C.1

- "Semana da Ciência" (24 novembro) promoção de documentários sobre Marie Curie e Albert Einstein; exposição da coleção relativa às ciências, CDU 5; Visionamento do filme: O Jovem Einstein. Participaram na totalidade nas atividades cerca de 237 alunos. A.1

- Debate: A União Europeia, com as turmas do 7.º ano. As sessões foram dinamizadas por técnicos do organismo Europ Direct, Delegação do Algarve sobre a questão europeia. Participou o 7.º ano, cerca de 91 alunos. C.2

- Comemoração: "Evocação à Patrona" com sessões apresentadas pela professora Felismena Pinto ao 5.º ano. Participaram cerca de 116 alunos (5.º anos). C.1

-Projeto: "Voz dos Livros", leituras em voz alta de alunos para alunos, participaram cerca de 23 alunos.

- Voz dos Livros em diversas línguas dinamizado pela turma do 9.º A. Participaram cerca de 195 alunos (9.º anos). B1

Dezembro:

- EXPOSIÇÃO:"ARTE DECORATIVA/ AZULEJOS EM TABULEIROS" acompanhada de informações sobre o trabalho em azulejo em que participaram cerca de 106 alunos. A.1

- Exposição: Pintura Rupestre trabalhos dos alunos do 5.ºano, cerca de 116 alunos.

- Exposição: Arte Egípcia dos alunos do 7.º ano, cerca de 91 alunos. A.1

- Exposição: Restauração da Independência dos alunos do 8.º ano, cerca de 92 alunos. A.1

- "Postal de Natal" (Livro digital com receitas, contos, tradições e reflexões sobre o Natal com participação de toda a comunidade escolar) divulgado a 15 de Dezembro. A. 1 e C.1

Outras atividades/projetos ao longo do ano:

-PROJETO "O CINEMA E OS CURRÍCULOS"- I Guerra Mundial, articulação curricular com o docente: Eduardo Silva, no dia 8 de novembro com a turma 9º D, cerca de 19 alunos. C.1

- "Filme da Semana": foram dinamizados nas turmas e alunos em atividade livre na BE, os seguintes filmes: BRAVE, A INDOMÁVEL; HAPPY FEET; O PROFESSOR*1 Filme selecionado no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música (1 de Outubro); POSEIDON; A HISTÓRIA INTERMINÁVEL* 2
- Filmes selecionados no âmbito da comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (Outubro); A RAPARIGA QUE ROUBAVA LIVROS*2; O ESTRNHO MUNDO DE JACK*3 – Filme selecionado no âmbito da comemoração do Halloween (30 de Outubro); CINEMA PARAÍSO/SERENATA A
- CHUVA*4 – Filme selecionado no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Cinema (5 de Novembro) FORÇA G;O JOVEM EINSTEIN *5.
- Filme selecionado no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Ciência A MULHER-FALCÃO;
- Filmes escolhidos pelos alunos: SÓZINHO EM CASA. C.1
- Divulgação e Participação dos alunos do Agrupamento na **4.ª edição do Concurso 7 Dias, 7 Dicas sobre os Media (RBE)** com as turmas do 8.º ano, cerca de 90 alunos. Articulação com a docente TIC.A.2
- Concurso: **"TOP LEITOR"** os alunos com maior número de requisições são premiados.B1
- Clube de Leitura **"As Quintas na Biblioteca"** promovido pelo docente DT dos alunos do curso CEF, cerca de 24 alunos.
- Clube de Leitura: **"Leituras do 6.º Ano"** promovido pelo docente de português com os alunos 6.º ano, cerca de 90 alunos. B1
- Parceria com Projeto: Programa de Orientação Vocacional "Traçando Caminhos" através da divulgação de informação nas bibliotecas escolares para os alunos do 9.º ano, cerca de 82 alunos.
- **"A Biblioteca e os Dias Comemorativos"** promoção de informação junto da comunidade sobre efemérides e dias comemorativos, atividade em parceria com a docente de HGP. C.1
- Atualização da Coleção Digital (*Symboloo*) e divulgação de recursos junto dos departamentos/grupos disciplinares e Ensino Especial. D.1
- Atualização da Informação (Blogue, Facebook e outros...) e atualização da coleção (lista de aquisição). D.3
- Preenchimento de Base de Dados (RBE) 2017.D.3

Biblioteca Prof. Diamantina Negrão* (492 alunos)
Estatística Semestral (60dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições:738
N.º atividades promovidas	23
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 11220 Média Diária: 170
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	Turmas: 21

N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 3240
	Atividades Curriculares- 1680
	Atividades extracurriculares- 1560

<http://diamantinatekas.blogspot.pt/>
<https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira/>

Biblioteca EB 1 de Brejos

Setembro:

- Formação do Utilizador a todas as turmas.
- Marcador de livros: Espírito de entrega: "Um por todos"; Desenhos da história para decoração da biblioteca.
- Dia do Animal: Visita ao Camil municipal " O nosso sítio Albufeira" para todas as turmas.
- Outubro:**
 - Atividade da Biblioteca Municipal: "Clube de Leitores".
 - Dinamização da História: "O Segredo do Rio".
 - Dia das Bibliotecas: Paddy Papper na Biblioteca e criação de uma mascote
 - Hora do Conto: " A Que Sabe a Lua?"
- Novembro:**
 - Dia de Pão por Deus: Confeção de pão para celebrar a tradição antiga; Leitura da história: "Como nasce o Pão".
 - Hora do Conto: "Vamos às compras".
 - Comemoração do S. Martinho.
 - Dia Nacional do Pijama:
 - * Hino da Missão Pijama, todas as turmas.
 - * Donativos para crianças desfavorecidas;
 - * Coreografia do Hino;
 - * Jogos relacionados com o tema. Todas as turmas estiveram envolvidas.

Dezembro:

- Natal Solidário- Doação de presentes a várias famílias carenciadas e instituições do concelho.
- Festa de Natal:
 - * Apresentação da festa
 - * Mostra de atividades realizadas durante o período;
 - * Receção aos familiares;
 - * Coreografia da Música "Christmas Baby please come home" Mariah Carey.
- Outras atividades/projetos:**
 - "Voz dos Livros", projeto de leitura em voz alta de alunos para alunos foram promovidas cerca de 44 leituras e participaram 84 alunos, atividade mensal.
 - "Quem conta um conto, aumenta um ponto!" - Integração dos familiares na Escola com vindas à Biblioteca para contar uma história à turma, atividade mensal e participam todas as turmas.

Observações: Todas as atividades foram realizadas com sucesso e houve uma grande participação por parte dos alunos e das professoras, que se mostraram, sempre receptivas e nalguns casos, deram continuidade em sala aos temas abordados.

Biblioteca EB1 Brejos* (95 alunos)
 Estatística Anual (43 dias)
 Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 117
N.º atividades promovidas	19
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 2284 Média Diária:53
N.º de turmas coletivamente utilizadas a biblioteca/auditório.	Turmas:4
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 755 Atividades Curriculares- --- Atividades extracurriculares- ---

<http://bebrejos.blogspot.pt/>

Biblioteca EB1 Olhos de Água

Setembro:

-Gestão da coleção e da Biblioteca Escolar (Inventário do acervo bibliográfico; Organização da coleção; Registo de novos exemplares (livros); Pesquisa no Kho de exemplares em falta, com vista à sua recuperação; Inscrição dos novos alunos das duas turmas do 1ºano, no Khos; Verificação da coleção do P.N.L. e posterior informação aos professores.

Organização do e-mail da Biblioteca; Organização de novo dossier para o ano letivo 2016/17; atendimento a alunos e professores: Requisições; Devoluções; Inscrições; Informações; Registos diários com fins estatísticos; Dinamização do Blog; A.E.C. de Biblioteca, de segunda a sexta entre as 15.40h e as 17.30h)

Outubro:

- Formação do Utilizador/ Guia do Utilizador/ Marcador para turmas do 1.º ano.
 - Dia Mundial do Animal: "O Meu Animal de Estimação" (elaboração de atividade de escrita criativa e respetivas ilustrações). Alunos do 1º e 3º ano.

- Reinício do projeto de leitura "A Voz dos Livros". Projeto semanal que decorre todas as quintas feiras às 15.00h e que consiste na partilha de leituras entre alunos, nas salas de aula, escolhidas por eles com antecedência.

-Mês das Bibliotecas Escolares:

- "O que é para ti a Biblioteca?" Construção de texto criativo e de promoção das bibliotecas com o objetivo de construir uma "Árvore da Biblioteca" com a participação de toda a comunidade.

- Projeto de leitura: "A Voz dos Livros" em várias sessões.

- Leituras Partilhadas turmas 1.º ano: "A menina que Detestava Livros e a "Anita no País dos Contos"

- Comemoração do Dia Internacional da Biblioteca Escolar: os alunos da Escola "vestiram" a Árvore da Biblioteca com as "folhas" trabalhadas anteriormente.

- Halloween: Decoração para a Biblioteca.

Novembro:

- Projeto de leitura: "A Voz dos Livros" várias sessões, média 4 por mês, que envolveu 109 leitores e 51 leituras e quatro turmas, do 2.º ano ao 4.º ano destacando-se os leitores do 3.ºA (47 alunos leitores) e 4.ºA (39 alunos leitores).

- Comemoração do Dia de S. Martinho: reproduzimos diversos vídeos acerca da lenda

para as turmas do 1º ano; Elaboração de trabalhos relacionados com o tema, para decoração da B.E.

- Pequena dramatização da peça de Álvaro Magalhães -"Enquanto a Cidade Dorme", realizada por alunos do 3ºA e apresentada aos colegas na Biblioteca.

-Dia Mundial da Ciência: Exposição de coleção alusiva ao tema; Elaboração de um cartaz;

-Visita das turmas à Biblioteca e exploração dos livros expostos.

-Resolução de um questionário/ e sopa de letras elaboradas no âmbito do Dia Mundial da Ciência.

- Início das decorações alusivas ao Natal para a Biblioteca, turmas do 1º ano.

Dezembro:

- Pesquisa e seleção e preparação de um poema para ser declamado na festa de Natal da escola de Augusto Gil, "A Balada da Neve". Nesta atividade participaram 9 alunos, selecionados pelas respetivas professoras das turmas do 3º e 4º ano.

- Decoração da Biblioteca: elaboração de uma Árvore de Natal em cartolina, decorada com palavras simbólicas alusivas à quadra e pequenas estrelas onde se registou a descrição de Natal, feita anteriormente pelos alunos do 1º ano

- Elaboração de pastas/capa (poema), para os alunos representantes da Biblioteca na festa de Natal.

Atividades em articulação com outras instituições e ao longo do ano:

- Projeto de Leitura da Biblioteca Municipal, "A.E.I.O.U. - o leitor está!". Este projeto é dinamizado na B. E. na 1ª quinta-feira de cada mês entre as 09.30h e as 10.30h e é direcionado à turma do 4º A. Visa promover a cooperação entre a Biblioteca Municipal e a B. E., desenvolver competências na área da leitura e fomentar a formação de novos leitores. Nesta 1ª sessão foi apresentada "A

História de Pedro Malasartes” de Luísa Ducla Soares.

- Projeto de Leitura da turma do 3ºA, “Vem à Escola Contar Uma História”. Este projeto visa sobretudo, cultivar nas crianças o gosto pelos livros e hábitos de leitura. Consiste na requisição domiciliária de livros para todos os alunos da turma e após um sorteio na sala de aula, na posterior vinda de um familiar à B. E., partilhar uma história. É semanal e realiza-se às sextas feiras pelas 15.00h.

- Ciclo de Palestras - Alerta + - “Animais: responsabilidade e abandono”

Um projeto da B. M. direcionado ao 3º ano.

Nota: Na sequência de um ato de vandalismo, existem neste momento, apenas 2 computadores de mesa na Biblioteca, encontrando-se avariados. O coordenador de estabelecimento fez as diligências junto da autarquia no sentido de alterar a situação.

Biblioteca EB1 Olhos de Água * (199 alunos)
Estatística Anual (60 dias)

Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições: 6020
N.º atividades promovidas	21
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 4538 Média Diária: 75
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca/auditório.	Turmas: 5
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 0 Atividades Curriculares- Atividades extracurriculares-

<http://eb1olhosdagua.blogspot.pt>

* Os computadores encontram-se avariados e aguarda-se substituição.

Biblioteca EB1 Vale Carro

A biblioteca escolar deste estabelecimento de ensino não tem assistente técnica, encontrando-se fechada aos alunos e à comunidade escolar. Sallentamos que durante o ano letivo transato 2015/16, esta abriu parcialmente.

A biblioteca tem todos os recursos necessários para servir pedagogicamente a comunidade, com uma coleção excelente e atualizada.

Desde setembro de 2015 que a coordenação das bibliotecas em articulação com a Direção do Agrupamento tem feito diligências no sentido da situação ser resolvida, alertando para a importância e prioridade da abertura das bibliotecas escolares.

Ver em:

<http://bevalecarro.blogspot.pt/>

11.2 Atividades a nível da Gestão Bibliotecas Escolares:

- Organização dos relatórios das bibliotecas (registos e dados estatísticos);
- Contatos sistemáticos com os elementos da equipa das bibliotecas;
- Operacionalização do Plano Anual de Atividades e coordenação de atividades/projetos;
- Organizar e divulgar o projeto Histórias Ajudarís;
- Organização no Concurso Nacional de Leitura (PNL) – o concurso mais importante do PNL- foi alargado a todas as escolas do Agrupamento.
- Reorganização dos recursos humanos nas bibliotecas fechadas por falta de assistentes.
- Organização e divulgação de recurso relacionados com a literacia da informação (Internet Segura).
- Organização e contatos necessários à planificação da Semana Da Leitura 2016.
- Organização da Semana da Leitura em todas as bibliotecas e, com todas as equipas;
- Organização do Lançamento do Livro Ajudarís2016 (Semana da Leitura dia 29 de março);
- Organização no Concurso Nacional de Leitura (PNL);
- Organização das Histórias Ajudarís para o Projeto (nove histórias, todas as escolas participam no projeto de 2017);
- Operacionalização do plano de atividades, política de gestão documental da BE, o relatório do trabalho desenvolvido, a avaliação das bibliotecas escolares, de acordo com o Modelo de Autoavaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) e garantir o funcionamento diário e interrompido da BE no quadro do Projeto Educativo, e em articulação com os órgãos de gestão.
- Atualização das Bases de Dados das nove bibliotecas do Agrupamento (RBE).
- Elaboração de relatórios trimestrais.

11.3 Resultados Avaliação:

As bibliotecas escolares são avaliadas pela RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) em quatro parâmetros: A. Currículo, literacias e aprendizagem; B. Leitura e literacia; C. Projetos e Parcerias; D. Gestão da biblioteca escolar.

Pelas atividades desenvolvidas e estatística de utilização e frequência dos utilizadores das bibliotecas apresentadas anteriormente, podemos considerar que, a maioria das bibliotecas escolares atingiram resultados entre o nível 3 e 4 (numa escala de 1 a 4), isto é, "a ação das bibliotecas escolares traduzem-se num bom desempenho. Têm um impacto consistente e positivo. Apresentam uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir."

11.4 Pontos fortes identificados:

- Forte colaboração da equipa das BE com a BM (SABE) em diferentes projetos e na divulgação de atividades e coleção.
- Envolvimento da BE em projetos de carácter multidisciplinar (PNL, *Ajudaris*, PES, SPO outros);
- Organização de atividades de formação de utilizadores das BE;
- Trabalho das BEs ao serviço da promoção/estratégias da leitura nas escolas;
- Dinamização de atividades livres, de carácter lúdico e cultural;
- Envolvimento da comunidade/outras escolas/BEs /BM/SABE/Associação *Ajudaris*/pais e encarregados de educação em projetos da BE;
- Integração/valorização/ação da BE pelos órgãos de gestão.
- Formação dos professores bibliotecários;
- Utilização da coleção pelos utilizadores;
- Alargamento do horário da BE, tendo este horário abrangido todo o período em que decorreram aulas;
- O empréstimo foi alargado, especialmente para as salas de aulas e os recursos da BE foram amplamente utilizados pela comunidade escolar;
- Produzir e difundir materiais de apoio às diferentes atividades letivas.
- Apoio às atividades de AEC/AL (1.º ciclo) e ao Ensino Especial;

11.5 Pontos fracos identificados:

- Aumentar o trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

- Incrementar da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola.

- Colaboração entre a BE e alguns dos docentes no âmbito das atividades letivas, de apoio educativo;

- Ligação da BE ao TIC e a projetos curriculares de ação, inovação e formação pedagógica;

- Colaboração dos docentes em contexto de desenvolvimento das competências de informação e competências tecnológicas digitais;

- Adequação dos espaços/equipamento tecnológicos de algumas BEs às necessidades das escolas;

11.5 Constrangimentos:

- A Biblioteca da EB1 de Vale Carro encontrar-se fechada apesar das inúmeras diligências efetuadas;

- No início do ano letivo 2016/17, duas Assistentes Técnicas com experiência nas bibliotecas escolares foram reconduzidas para o Quadro dos Recursos Humanos da Autarquia, sem substituição, ficando a EB1 de Ferreiras e a EB23 de Ferreiras com menos dois recursos humanos fundamentais para o seu funcionamento. Na EB1 de Ferreiras foi colocada uma assistente técnica sem qualquer formação/ experiência em bibliotecas escolares.

11.7 Melhorias a introduzir:

Dos resultados apresentados em termos estatísticos conclui-se que:

- 1- O número de docentes das equipas das bibliotecas escolares deve aumentar tendo em conta o número de utilizadores.

- 2- Tentar garantir a substituição e formação dos recursos humanos que foram alterados nas bibliotecas escolares nos dois últimos anos letivos (5 Assistentes Técnicas – BE Olhos de Água; BE Vale Carro; BE EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Ferreiras e a EB23 de Ferreiras);

- 3- Necessidade de aumentar os recursos informáticos/digitais das bibliotecas escolares (aquisição de 6 *Tablet e/ou Computadores*) tendo em conta o aumento do número de utilizadores dos equipamentos informáticos.

*Verificar os dados apresentados das bibliotecas de EB23 Prof.ª Diamantina Negrão e EB1 de Ferreiras, são as duas bibliotecas que se encontram no 4.º momento do ciclo avaliativo da RBE.

UNIDADE EDUCATIVA DE ALBUFEIRA

Como Coordenadora da Escola E.B. 2,3 Professora Diamantina Negrão, realizei neste primeiro período as seguintes funções: veiculei as informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, coordenei as atividades do Estabelecimento em articulação com a Direção, cumpri e incentivei o cumprimento das decisões do Órgão da Direção. Fiz parte da equipa multidisciplinar, promovi e incentivei a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades educativas, através da realização de algumas reuniões informais com a Presidente da mesma associação, nas quais foram estabelecidos objetivos, estratégias e atividades, de modo a promover uma maior interação entre a escola e a família. Presentemente colaboro na criação/realização, de um espectáculo (dança, teatro, canto, etc), atividade esta dinamizada por alguns pais, e que será apresentada no final do ano letivo, em data a agendar. Geri as instalações e equipamentos específicos da escola tendo informado sempre, atempadamente, as devidas entidades, sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias. Geri os recursos humanos e materiais disponíveis, por forma a garantir o normal funcionamento das atividades letivas. Reuni com assessores da Direção e funcionários, a fim de traçar medidas para o bom funcionamento da escola e fomentei um bom ambiente entre toda a comunidade educativa.

Na consecução das ações inerentes às minhas funções, senti os seguintes constrangimentos: número de assistentes operacionais insuficientes, tendo em conta o número elevado de alunos e a dimensão das áreas, que necessitam de vigilância reforçada (principalmente nas zonas exteriores do edifício, junto ao gradeamento), um mau funcionamento do sistema electrónico de cartões dos alunos, dificuldades de acesso constante e regular ao serviço de internet e, por fim, necessidade premente de renovação do parque informático ou investimento a nível de hardware.

Como aspetos positivos e, uma vez que termina este ano o mandato da Direção, pela a qual fui nomeada, na qualidade de Coordenadora de Estabelecimento da Escola Diamantina Negrão, considero oportuno referir que a equipa da Direção, nomeadamente as Diretora e Sub diretora do agrupamento, professora Isabel Mateus e professora Sofia Mendes, bem como o adjunto da Direção, professor Victor Ferraz, constituíram ao longo destes anos de relacionamento profissional, um grande apoio na consecução das minhas ações, enquanto coordenadora de escola.

Estes elementos estiveram sempre disponíveis para me aconselharem, auxiliarem e apoiarem em todos os aspetos relacionados com o exercício das minhas funções, tendo a relação com estes

membros da direcção sido sempre pautada pela harmonia, respeito profissional mútuo, colaboração e trabalho em equipa.

Outro aspeto bastante positivo relativamente às funções de coordenação de estabelecimento que devo proferir, é também, a relação de grande entreajuda e colaboração que tem sido prestada pelos representantes da Associação de Pais desta escola, mais precisamente a presidente, Paula Cunha.

Por fim, gostaria também de salientar o contínuo empenho com que a maioria do pessoal docente e não docente desta escola encarou as suas funções. Mesmo sujeitos a sobrecarga de trabalho souberam manter a mesma motivação e profissionalismo.

UNIDADE EDUCATIVA DE PADERNE

A Coordenação da Escola B1/1 de Paderne visou, estritamente, o cumprimento das competências enunciadas no artigo quadragésimo oitavo do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreiras. Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; promoveu-se e incentivou-se a participação dos pais e encarregados de educação, dos representantes dos interesses locais e da autarquia nas atividades educativas; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade.

Na consecução das ações inerentes às competências nomeadas, emergiram constrangimentos que foram transpostos devido, primordialmente, à eficiência na comunicação entre as várias estruturas do Agrupamento e ao espírito de iniciativa e dádiva dos intervenientes. Seguidamente nomeiam-se os dois principais: redução do pessoal não docente, estado de conservação do Pavilhão Desportivo.

13. Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

14. Serviços de Ação Educativa

Na sequência de processo de mobilidade interna promovida pela CMA, saíram do agrupamento 3 funcionárias.

Pontualmente algumas funcionárias frequentaram ações de formação promovidas pela CMA

15. Serviços de Ação Social

Ano económico de 2016

Setor	Saldo de Janeiro	Receita	Encargos por liquidar	Pagamento	Saldo de Março
Auxílios Directos	9.362,46	25.498,34		21.679,97	13.180,83
Deficientes	8.334,54	900,00	0,00	8.396,07	838,47
Auxílios Económicos	17.697,00	26.398,34	0,00	30.076,04	14.019,30
Refeitório	18.782,94	74.264,57	0,00	84.317,71	8.729,80
Bufete	10.756,75	30.729,74	0,00	36.460,86	5.025,63
Papelaria	4.084,25	8.650,82	0,00	8.228,43	4.506,64
Transporte Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro Escolar	1.155,23	500,00	0,00	1.371,46	283,77
Leite escolar	3.303,67	8.900,00	0,00	10.047,65	2.156,02
Totais	55.779,84	149.443,47	0,00	170.502,15	34.721,16

Do valor 93 047,51€, a creche o valor de 32 124,73€ referente ao fornecimento de refeições aos alunos do jardim de infância e 1º ciclo de Ferreiras e 1º ciclo/Jardim de infância de Paderne por liquidar pela autarquia. Da DGESTE recebeu-se: 8 900,00€ para Leite escolar, 500 para Seguro Escolar, 900 para Transportes NEE e 25498,34 para Auxílios Económicos

Nota: estes dados correspondem ao período de 01 Setembro 31 de Dezembro de 2016

16. Execução Orçamental

Quantidade	Julho a Dezembro de 2016	Valor €
2	IPAD Air 16 GB	798,00 €
1	Aspirador	152,52 €
1	Ar Condicionado	1.000,00 €
2	Ar Condicionado	1.350,00 €
1	Computador Portátil Híbrido	500,00 €
1	Pt Magic Key Board	52,90 €
1	Aplicação CAA Vox4aLL - Cantão Apple	70,00 €
1	Pt Magic Key Board	52,90 €
1	Computador Portátil + Rato c/bluetooth	337,20 €
3	Armário com cacifos em madeira de faia	1.826,55 €
	TOTAL	6.140,07

Ferreiras, 1 de fevereiro de 2016

A Diretora

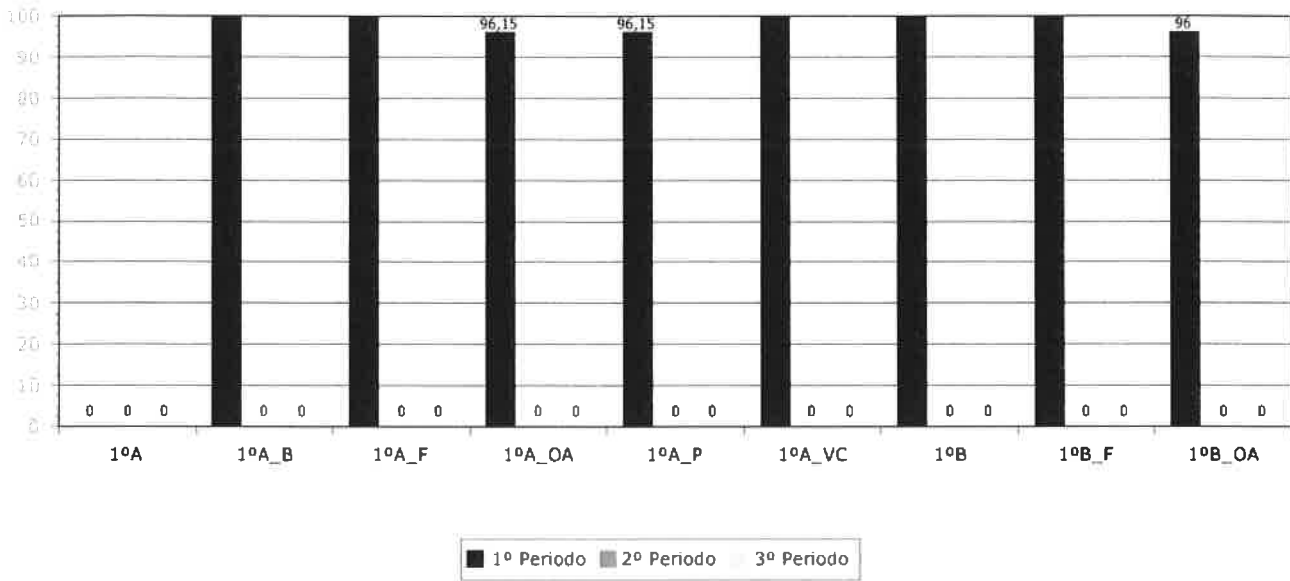
(Maria Isabel Rodrigues Mateus)



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

1.º - Estudo do Meio (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Impresso em: 18/01/2017 - 1:50

Fax: 289249989

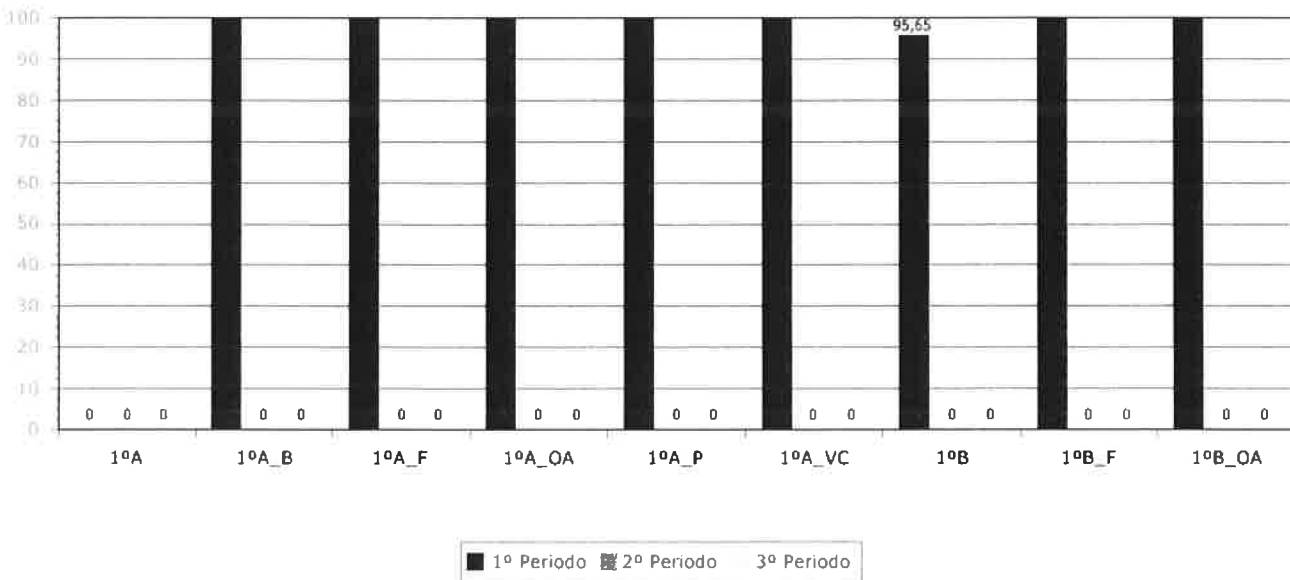
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

1.º - Expressões Artísticas e Físico-Motoras (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Impresso em: 18/01/2017 - 1:50

Fax: 289249989

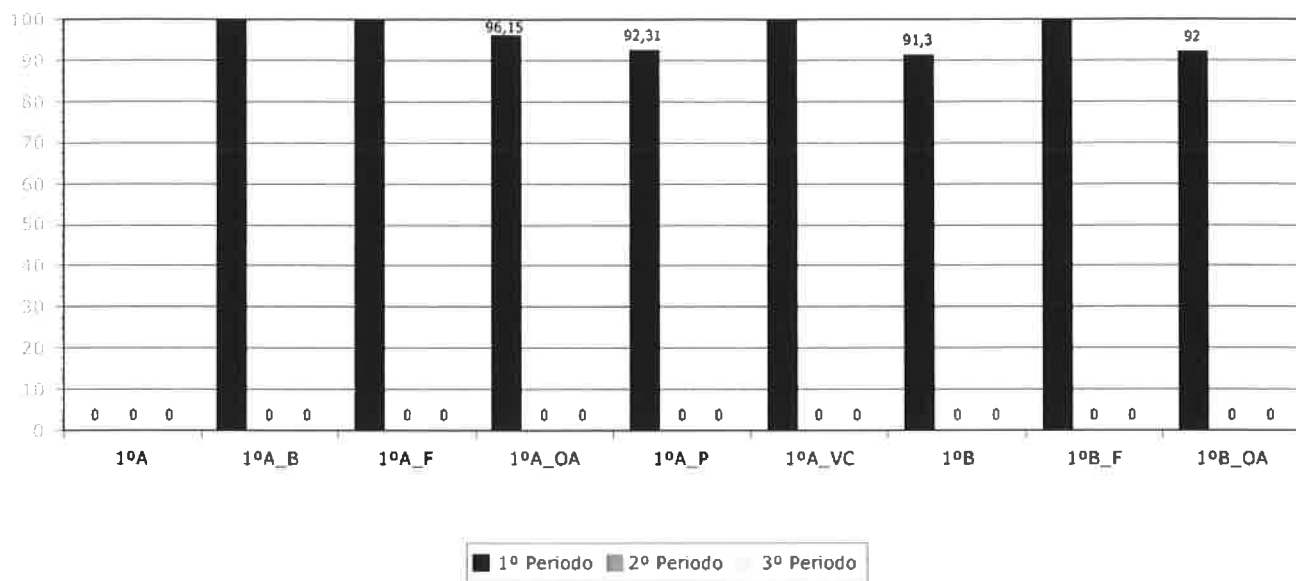
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

1.º - Matemática (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Impresso em: 18/01/2017 - 1:49

Fax: 289249989

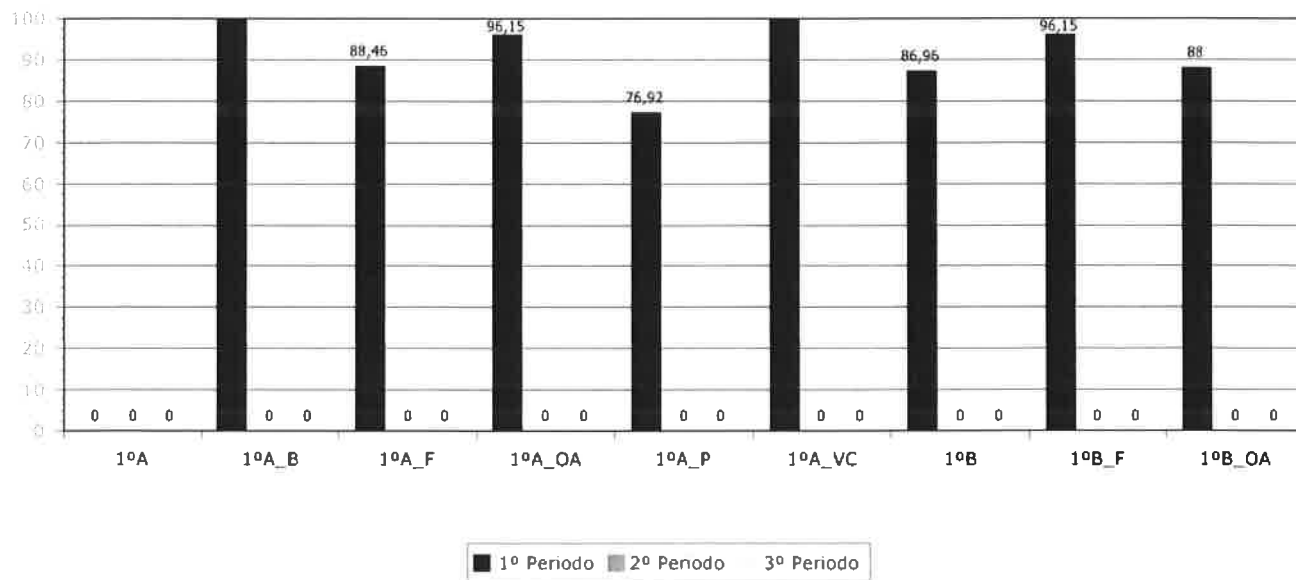
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

1.º - Português (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Impresso em: 18/01/2017 - 1:48

Fax: 289249989

E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2.º - Estudo do Meio (% de positivas)

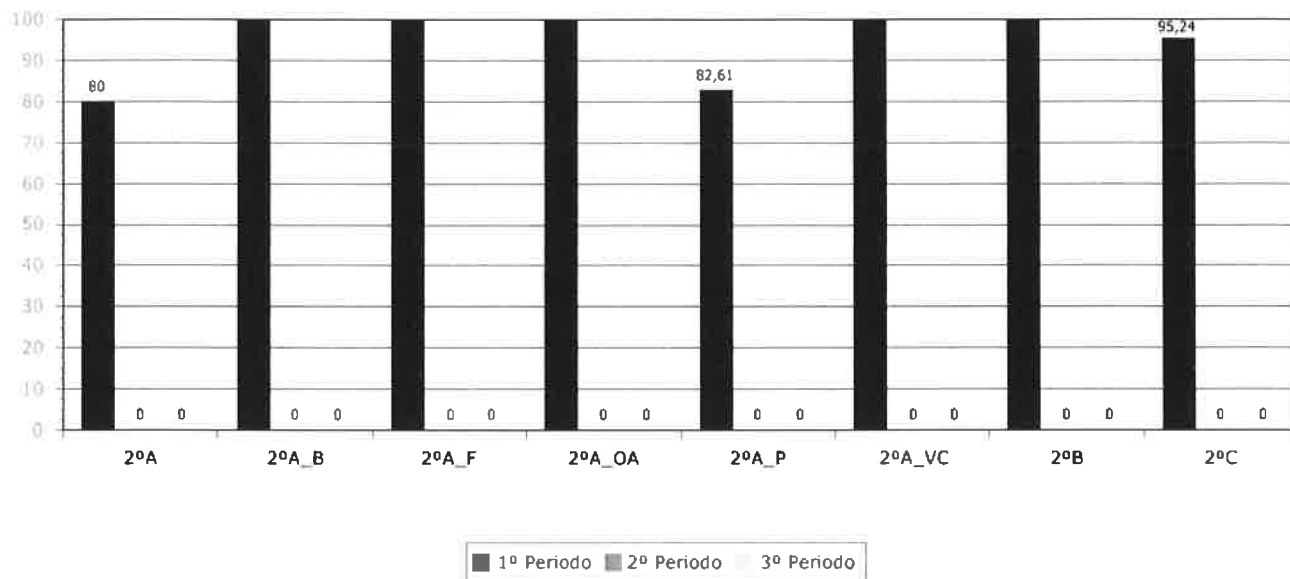


Grafico
Impresso em: 18/01/2017 - 1:52

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960
Fax: 289249989
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2.º - Expressões Artísticas e Físico-Motoras (% de positivas)

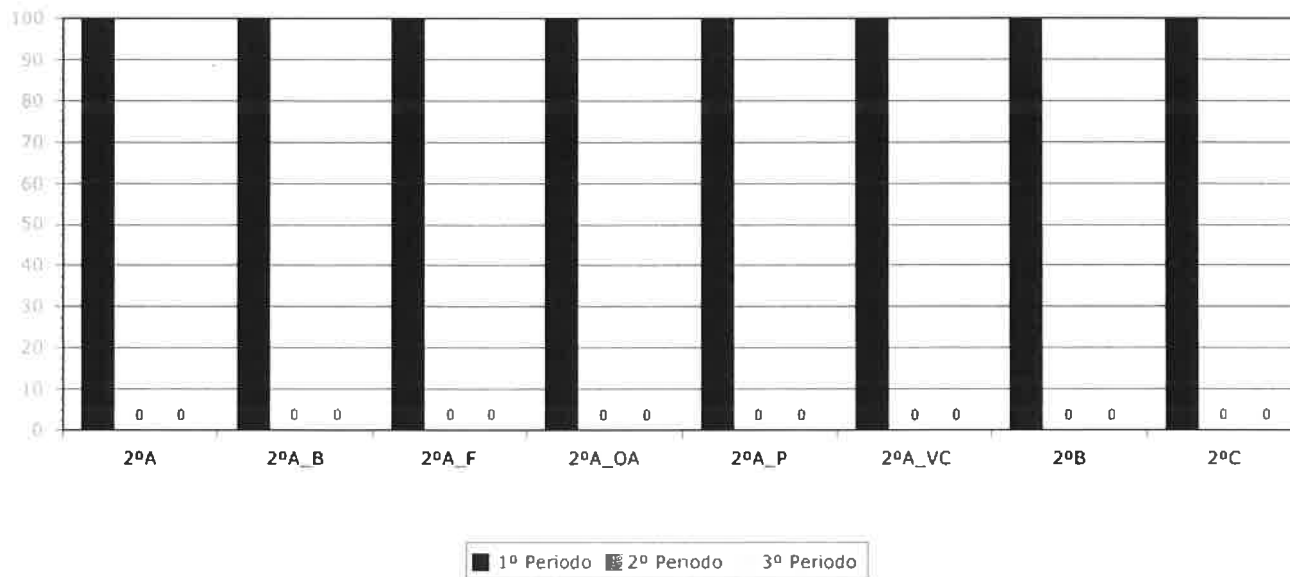


Grafico
Impresso em: 18/01/2017 - 1:53

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

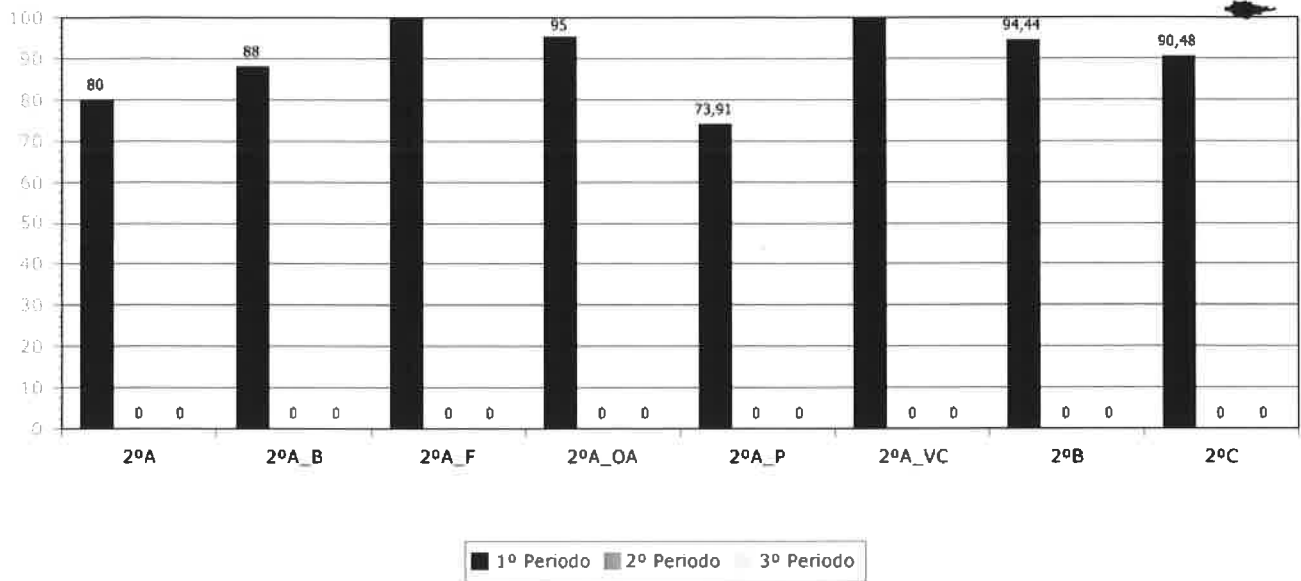
Tel: 289249960
Fax: 289249989
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2.º - Matemática (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@albufeiraoriental.pt

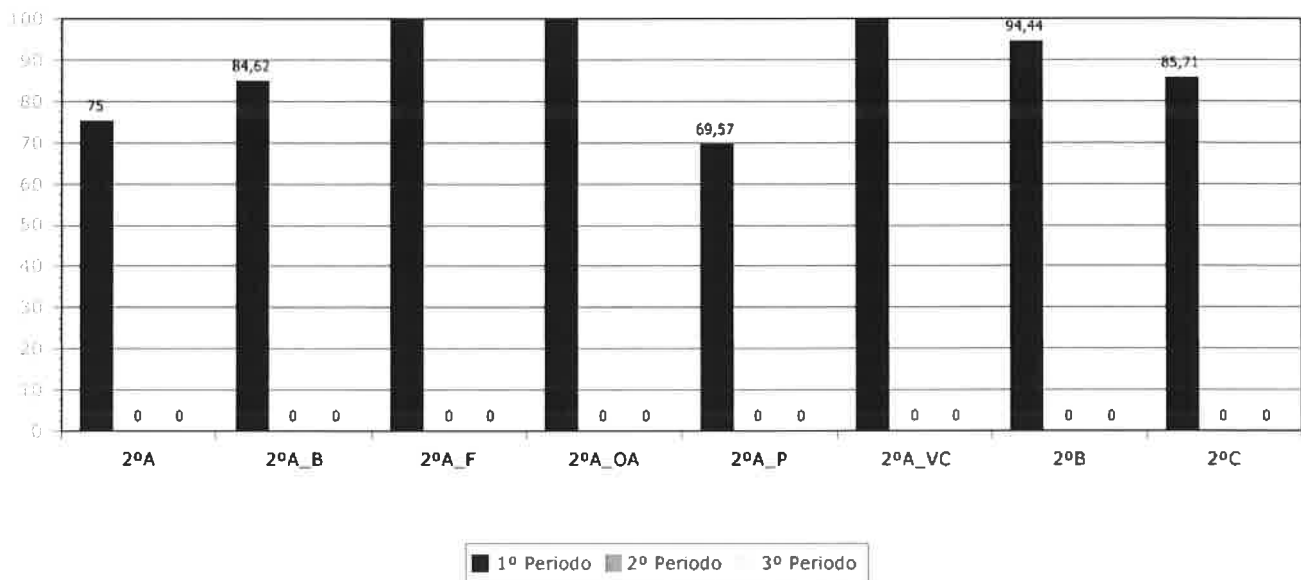
Impresso em: 18/01/2017 - 1:51



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2.º - Português (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@albufeiraoriental.pt

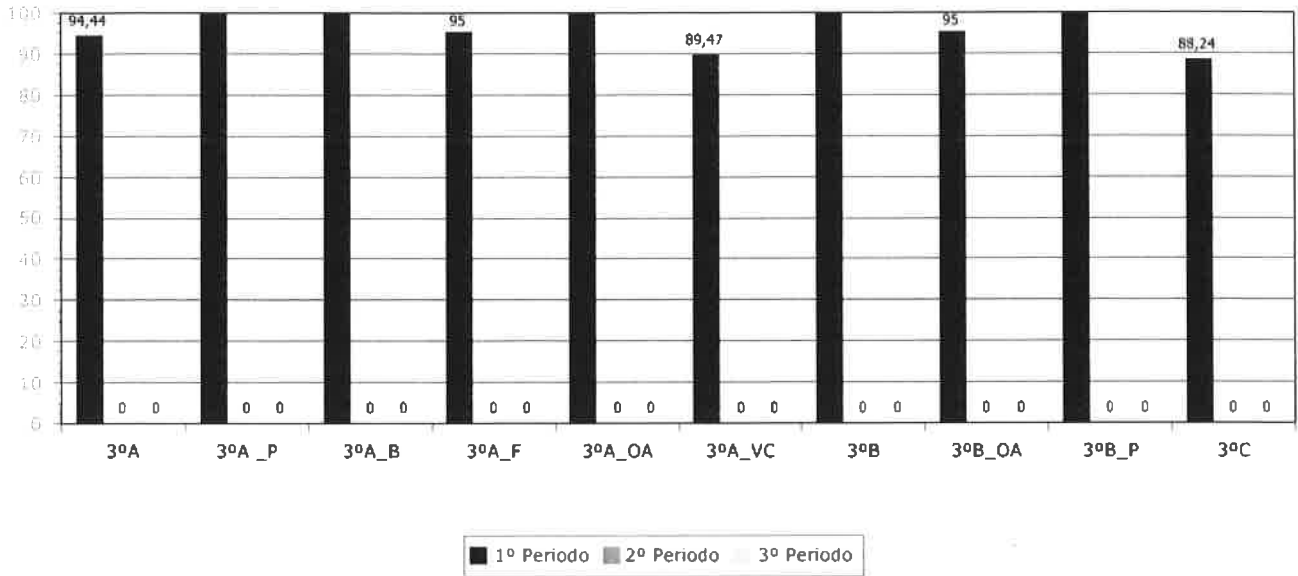
Impresso em: 18/01/2017 - 1:51



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º - Estudo do Meio (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

Impresso em: 18/01/2017 - 1:56

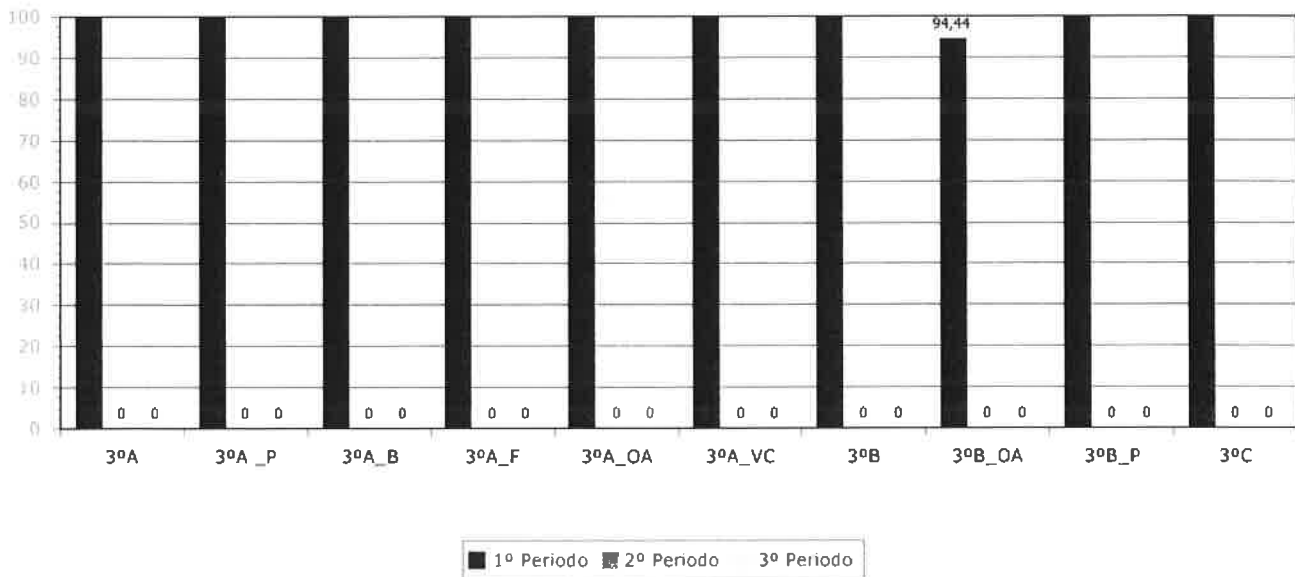
E-mail: geral@abufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º - Expressões Artísticas e Físico-Motoras (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

Impresso em: 18/01/2017 - 1:56

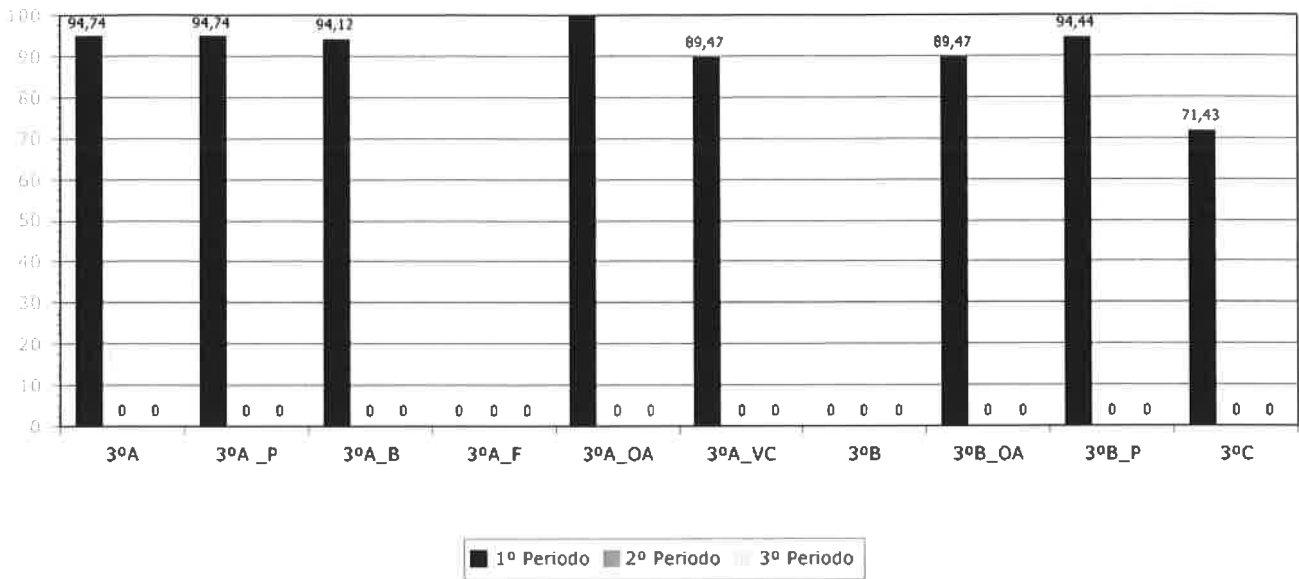
E-mail: geral@abufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º - Inglês (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

Impresso em: 18/01/2017 - 1:55

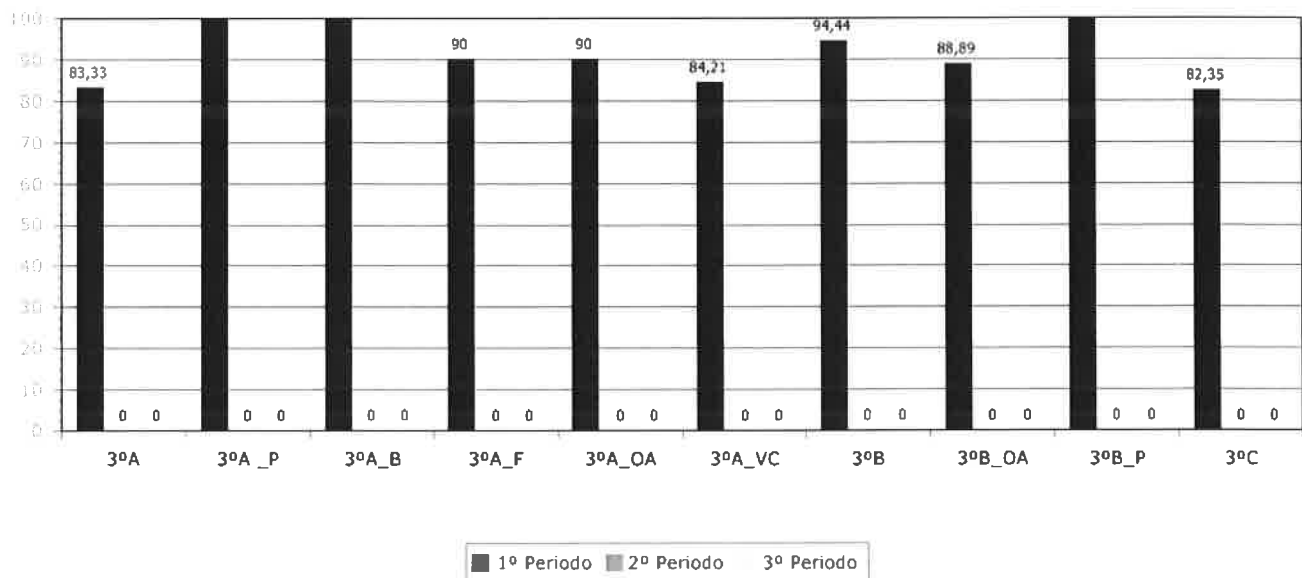
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º - Matemática (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

Impresso em: 18/01/2017 - 1:55

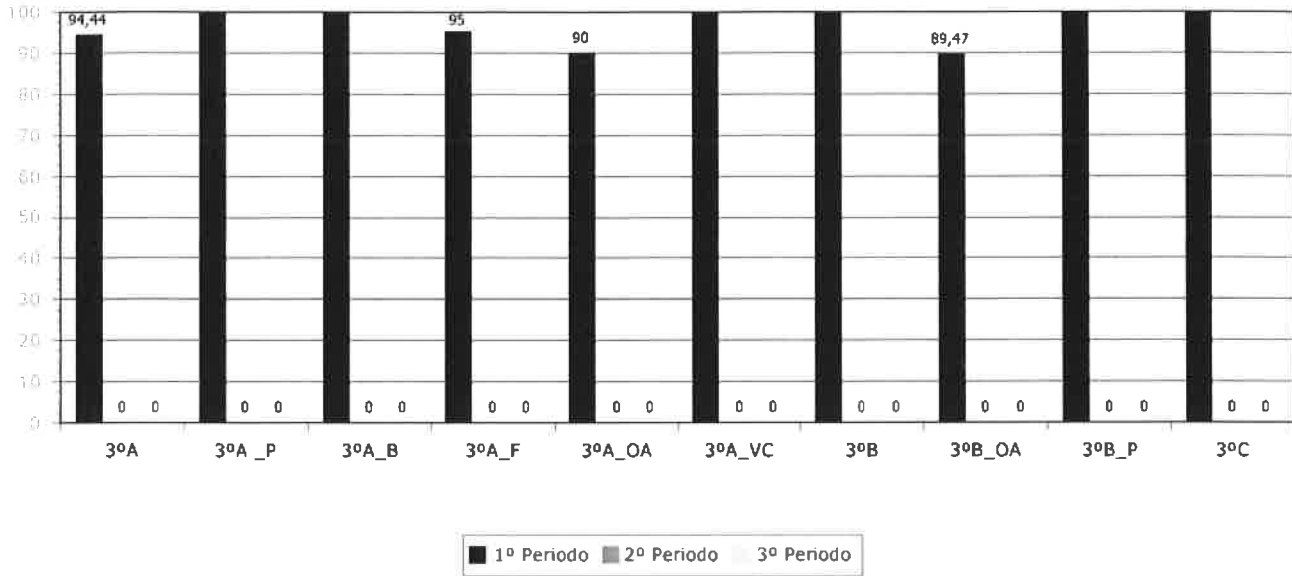
E-mail: geral@albufeiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º - Português (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel.: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

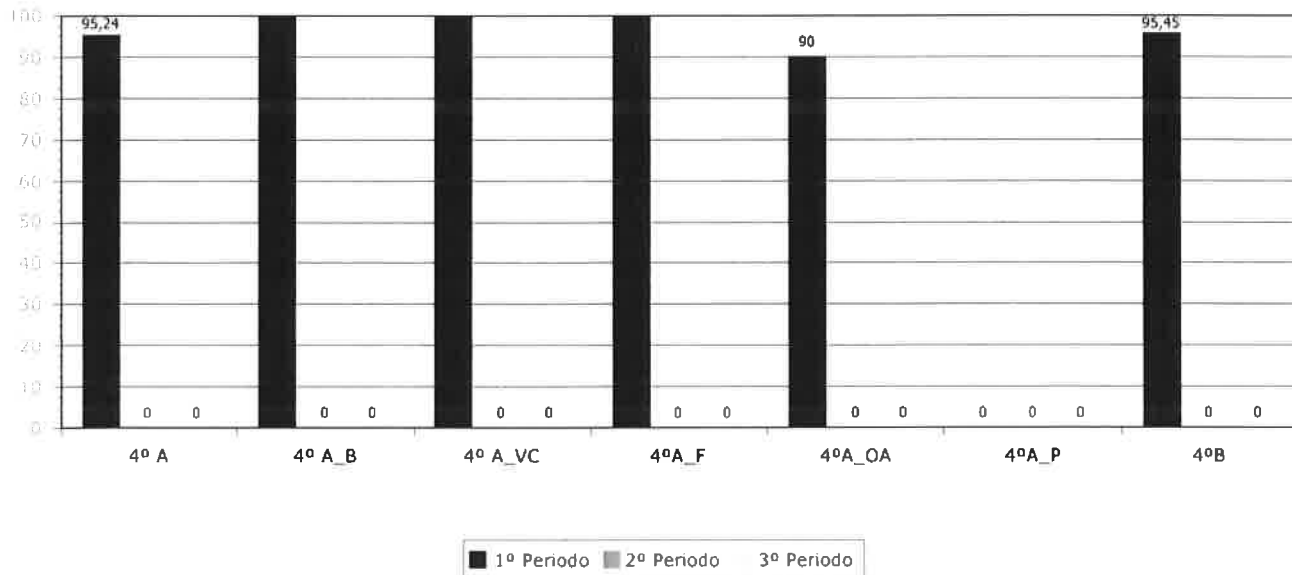
Impresso em: 18/01/2017 - 1:54



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º - Estudo do Meio (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel.: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

Impresso em: 18/01/2017 - 1:58



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º - Expressões Artísticas e Físico-Motoras (% de positivas)

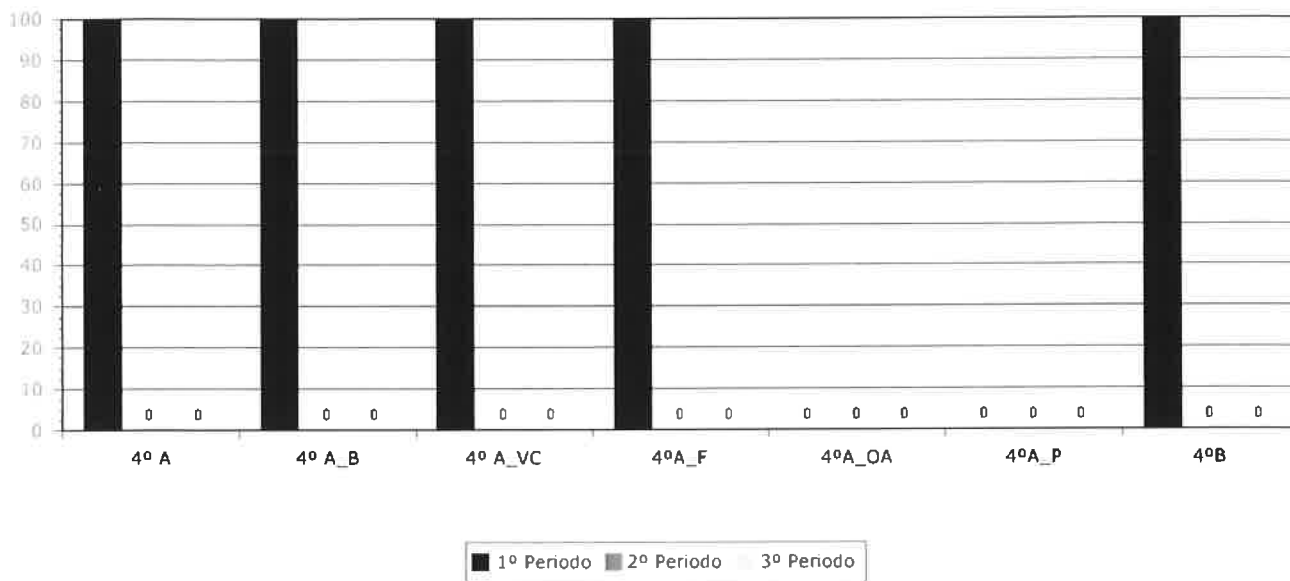


Grafico
Impresso em: 18/01/2017 - 1:59

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960
Fax: 289249989
E-mail: geral@albuleiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º - Inglês (% de positivas)

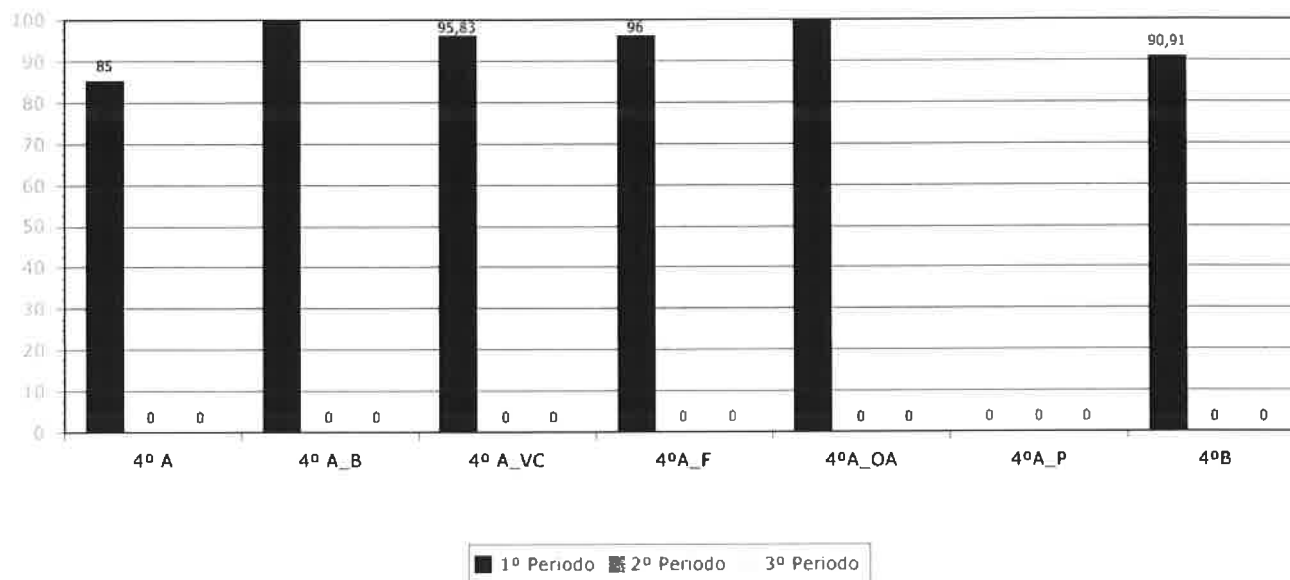


Grafico
Impresso em: 18/01/2017 - 1:57

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

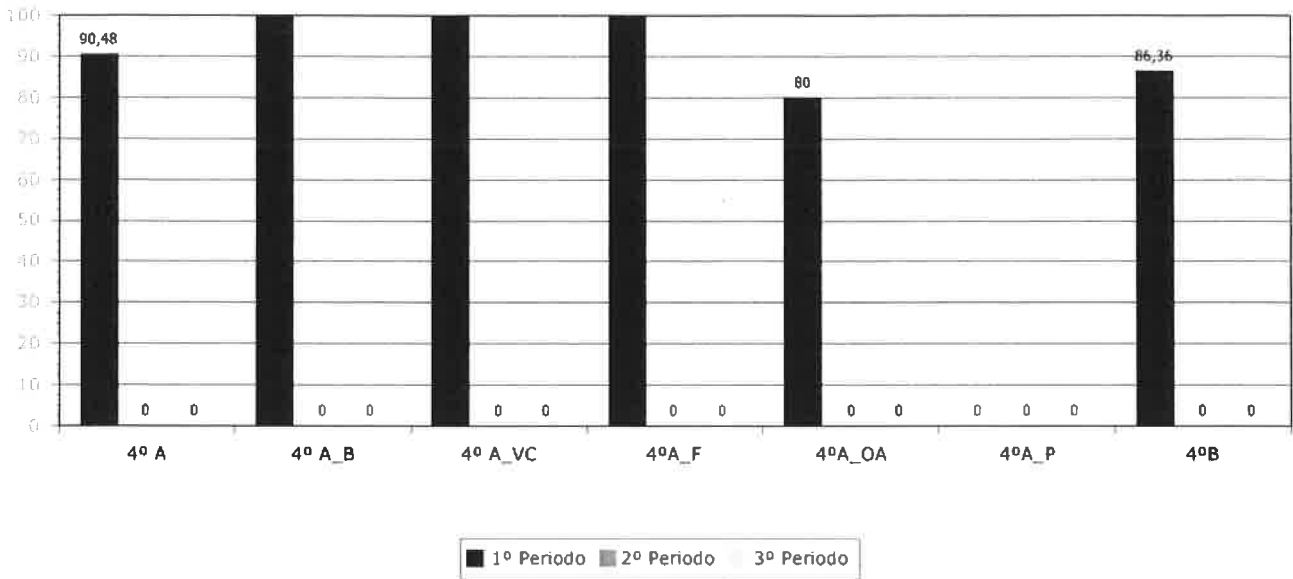
Tel: 289249960
Fax: 289249989
E-mail: geral@albuleiraoriental.pt



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º - Matemática (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

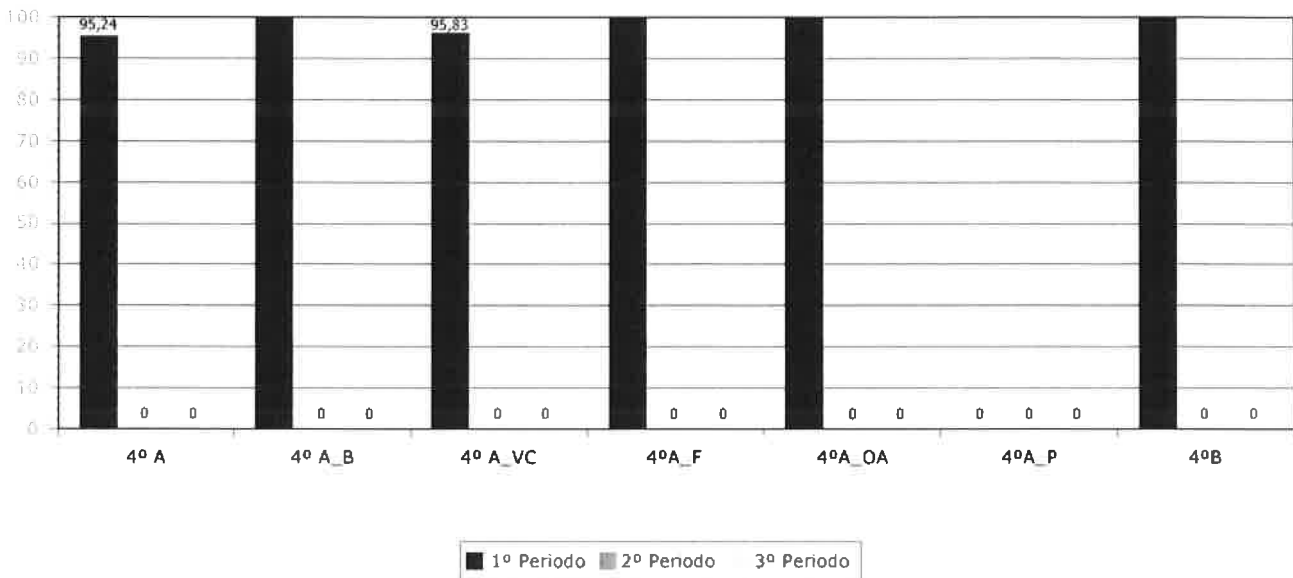
Impresso em: 18/01/2017 - 1:58



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º - Português (% de positivas)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

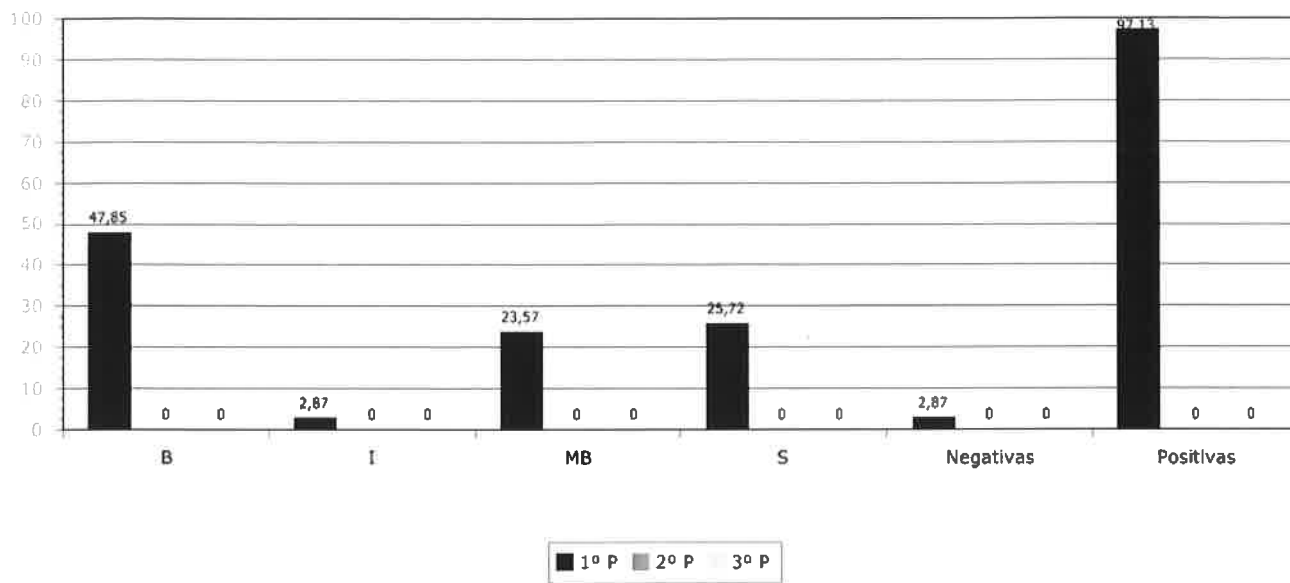
Impresso em: 18/01/2017 - 1:57



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

1.º Ano - 2016/17 (%)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

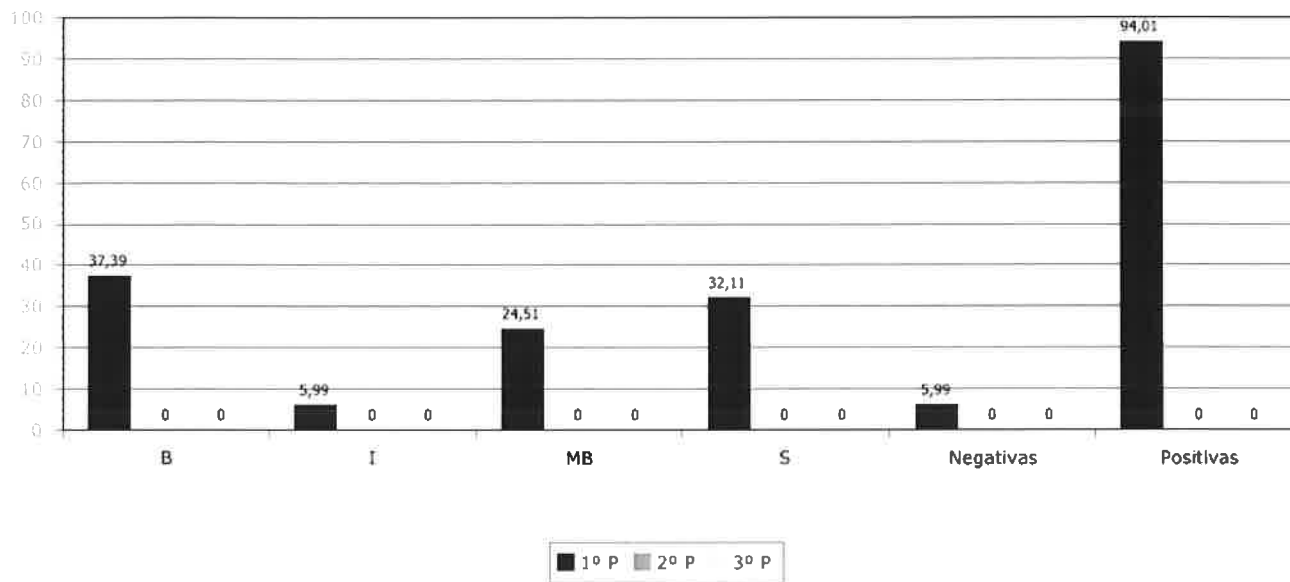
Impresso em: 18/01/2017 - 1:43



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2.º Ano - 2016/17 (%)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@abufeiraoriental.pt

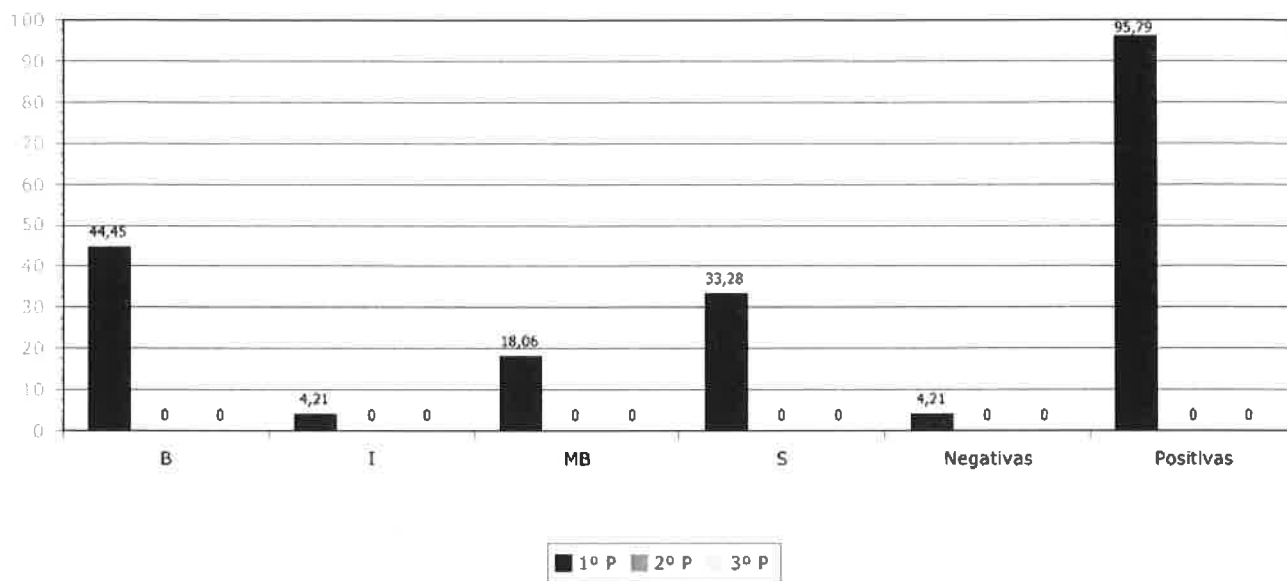
Impresso em: 18/01/2017 - 1:43



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

3.º Ano - 2016/17 (%)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@albufeiraoriental.pt

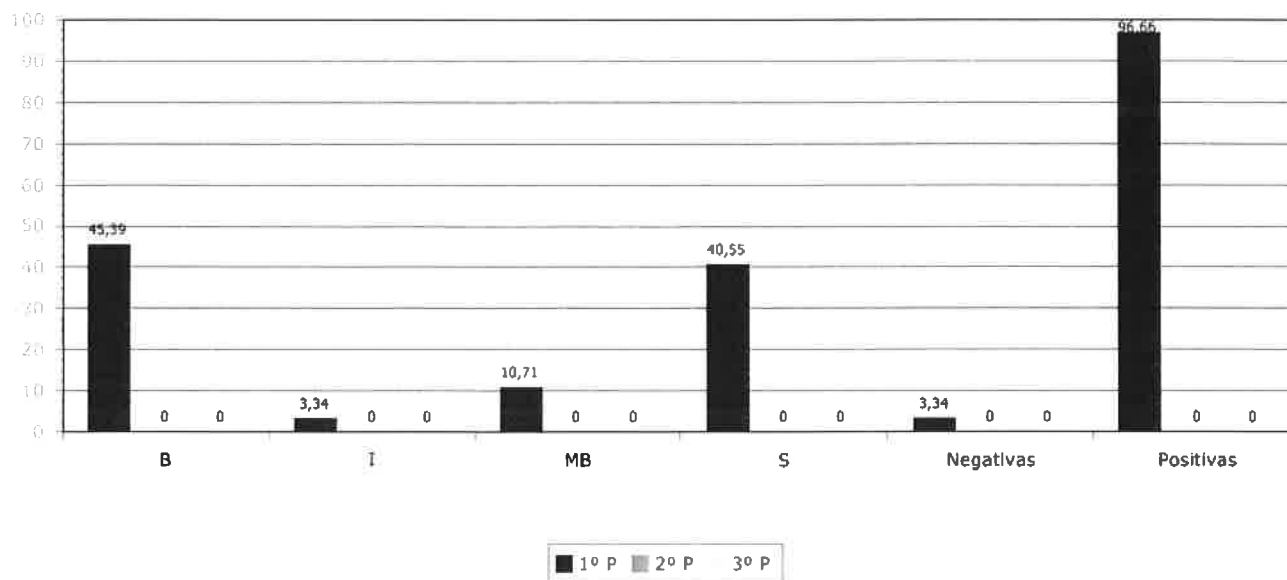
Impresso em: 18/01/2017 - 1:42



Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4.º Ano - 2016/17 (%)



Grafico

Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS

Tel: 289249960

Fax: 289249989

E-mail: geral@albufeiraoriental.pt

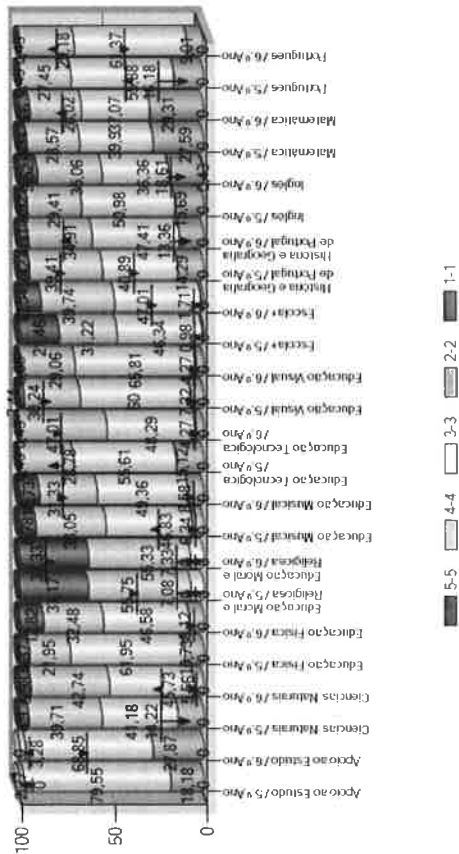
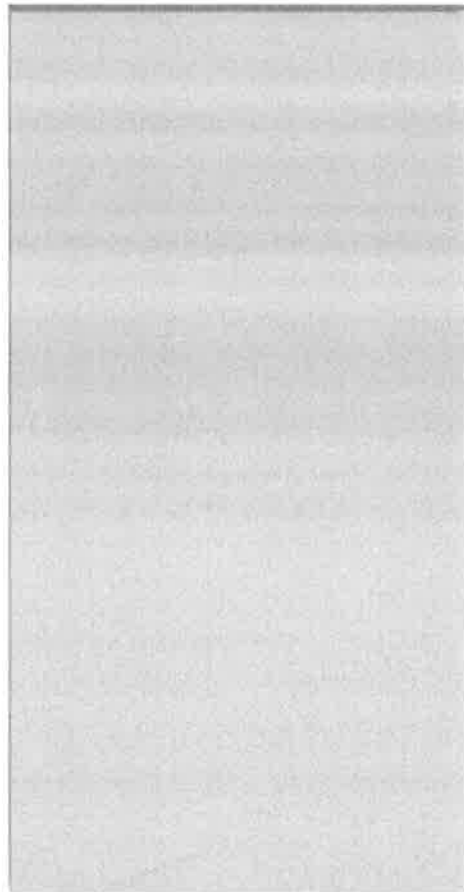
Impresso em: 18/01/2017 - 1:40

Total	5	861	3,114	1,921	388
Porcentagem	0,08	13,69	49,52	30,55	6,17

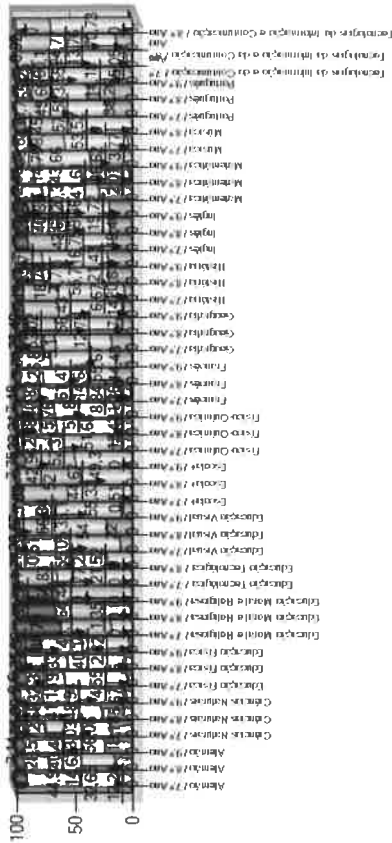
Alunos	INSUCESSO (0 - 2)					QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)				
	%	M	F	M	F	%	M	F	M	F
Apoio ao Estudo / 5.º Ano	18,18	5	3	1	2,27	0	1			
Apoio ao Estudo / 6.º Ano	27,87	14	3	2	3,28	2	0			
Ciências Naturais / 5.º Ano	14,22	15	13	91	44,61	44	47			
Ciências Naturais / 6.º Ano	5,56	10	3	114	48,72	58	56			
Educação Física / 5.º Ano	10,73	19	3	56	27,32	25	31			
Educação Física / 6.º Ano	8,12	9	10	106	45,30	58	48			
Educação Moral e Religiosa / 5.º An	0,00	0	0	105	92,92	40	65			
Educação Moral e Religiosa / 6.º An	0,00	0	0	139	92,67	63	76			
Educação Musical / 5.º Ano	6,34	12	1	96	46,83	31	65			
Educação Musical / 6.º Ano	8,58	14	6	98	42,06	47	51			
Educação Tecnológica / 5.º Ano	15,12	23	8	60	29,27	16	44			
Educação Tecnológica / 6.º Ano	4,27	9	1	111	47,44	35	76			
Educação Visual / 5.º Ano	7,32	14	1	67	32,68	19	48			
Educação Visual / 6.º Ano	4,27	10	0	70	29,91	19	51			
Escola+ / 5.º Ano	0,98	2	0	108	52,68	46	62			
Escola+ / 6.º Ano	1,71	4	0	120	51,28	50	70			
História e Geografia de Portugal / 5	14,29	15	14	91	44,83	44	47			
História e Geografia de Portugal / 6	13,36	16	15	91	39,22	41	50			
Inglês / 5.º Ano	15,69	22	10	68	33,33	28	40			
Inglês / 6.º Ano	19,05	27	17	103	44,59	51	52			
Matemática / 5.º Ano	27,59	32	24	66	32,51	28	38			
Matemática / 6.º Ano	29,31	39	29	78	33,62	40	38			
Português / 5.º Ano	16,18	19	14	57	27,94	22	35			
Português / 6.º Ano	9,01	18	3	69	29,61	27	42			

Alunos	INSUCESSO (0 - 2)					QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)				
	%	M	F	M	F	%	M	F	M	F
Alemão / 7.º Ano	12,24	5	1	27	55,10	19	8			
Alemão / 8.º Ano	14,63	5	1	12	29,27	2	10			
Alemão / 9.º Ano	23,81	8	2	15	35,71	3	12			
Ciências Naturais / 7.º Ano	18,18	14	22	51	25,76	31	20			
Ciências Naturais / 8.º Ano	26,17	20	19	28	18,79	8	20			
Ciências Naturais / 9.º Ano	5,67	3	5	64	45,39	21	43			
Educação Física / 7.º Ano	4,55	3	6	83	41,92	53	30			
Educação Física / 8.º Ano	6,00	1	8	67	44,67	45	22			
Educação Física / 9.º Ano	2,82	1	3	81	57,04	45	36			
Educação Moral e Religiosa / 7.º An	0,00	0	0	95	81,90	48	47			
Educação Moral e Religiosa / 8.º An	0,00	0	0	73	96,65	27	46			
Educação Moral e Religiosa / 9.º An	0,00	0	0	45	100,00	17	28			
Educação Tecnológica / 7.º Ano	0,00	0	0	51	35,17	31	20			
Educação Tecnológica / 8.º Ano	0,00	0	0	62	78,48	20	42			
Educação Visual / 7.º Ano	10,61	16	5	68	34,34	31	37			
Educação Visual / 8.º Ano	22,00	21	12	36	24,00	11	25			
Educação Visual / 9.º Ano	9,86	8	6	48	33,80	14	34			
Escola+ / 7.º Ano	0,51	1	0	87	44,16	45	42			
Escola+ / 8.º Ano	0,00	0	0	83	55,33	35	48			
Escola+ / 9.º Ano	0,00	0	0	72	50,70	21	51			
Físico-Química / 7.º Ano	17,44	16	18	59	30,26	36	23			
Físico-Química / 8.º Ano	13,42	11	9	52	34,90	19	33			
Físico-Química / 9.º Ano	15,11	11	10	46	33,09	18	28			
Francês / 7.º Ano	10,20	12	3	71	48,30	34	37			
Francês / 8.º Ano	14,68	8	8	26	23,65	10	16			
Francês / 9.º Ano	14,43	7	7	29	29,90	9	20			
Geografia / 7.º Ano	17,66	19	16	66	33,67	37	29			
Geografia / 8.º Ano	12,75	9	10	51	34,23	18	33			
Geografia / 9.º Ano	7,14	5	5	51	36,43	19	32			
História / 7.º Ano	6,67	7	6	70	35,90	44	26			
História / 8.º Ano	20,81	16	15	35	23,49	11	24			
História / 9.º Ano	21,43	15	15	32	22,86	12	20			
Inglês / 7.º Ano	16,75	18	15	74	37,56	39	35			
Inglês / 8.º Ano	19,46	18	11	55	36,91	23	32			
Inglês / 9.º Ano	19,72	12	16	56	36,44	20	36			
Matemática / 7.º Ano	28,93	28	29	46	23,35	28	18			
Matemática / 8.º Ano	43,62	34	31	24	16,11	11	13			
Matemática / 9.º Ano	36,62	22	30	28	19,72	11	17			
Música / 7.º Ano	3,77	2	0	22	41,51	11	11			
Música / 8.º Ano	0,00	0	0	33	46,48	13	20			
Português / 7.º Ano	22,22	29	15	40	20,20	16	24			
Português / 8.º Ano	38,26	32	25	18	12,08	3	15			
Português / 9.º Ano	14,18	16	4	29	20,57	8	21			
Tecnologias da Informação e da Co	5,05	7	3	69	34,85	41	28			
Tecnologias da Informação e da Co	13,76	7	8	67	61,47	27	40			
Tecnologias de Informação e Commu	0,00	0	0	12	29,27	2	10			

QUADRO 3 - Crédito de avaliação por disciplina e ano (apenas notas quantitativas)



5-5 4-4 3-3 2-2 1-1



5-5 4-4 3-3 2-2 1-1

Disciplinas analisadas : Alemão, Aplicações Informáticas de Escritório, Apoio ao Estudo, Ciências Naturais, Ciências Naturais e Físico-Química, Educação Física, Educação Moral e Religiosa, Educação Musical, Educação Tecnológica, Educação Visual,

EB135d
Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS
Tel.: 289249860
Fax: 289249869
E-mail: geral@albuferiororiental.pt

EB135d
Rua da Igreja - 8200-559 FERREIRAS
Tel.: 289249860
Fax: 289249869
E-mail: geral@albuferiororiental.pt

Impresso em: 29/12/2016 - 23:31